ANNO LXIII — NUMERO 131 QUINTA-FEIRA 9 DE JUNHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 37 minutos, pelo cabo submarino).

Suas Altezas Imperiaes, os Srs. Conde e Condessa d'Eu, chegaram hoje da Europa no paquete francez GIRONDE.

Foi condigna a recepção feita a Suas Altezas Imperiaes.

A Camara dos Deputados approvou hoje em 3.ª discussão a fixação das forças de terra.

Foram concedidas as honras de conego da Sé de Olinda ao Rvdm. Sr. Floriano de Queiroz Coutinho, vigario da freguezia de S. Miguel de Taipu', da provincia da Parahyba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(*Especial para o Diario*)

PARIS, 7 de Junho.

A Camara dos Deputados continúa a discussão do projecto de lei sobre o serviço militar.

O grupo parlamentar da direita ataca vivamente o projecto sobretudo na parte concernente a abrogação da antiga lei sobre o voluntariado de um anno de serviço.

PARIS, 7 de Junho, á noite.

Os jornaes de opinião moderada approvam a attitude do governo francez e o sustentam energicamente, perante as negociações entaboladas entre a Inglaterra e a Turquia a respeito do Egypto.

RIO DE JANEIRO, 8 de Junho, ás 9 horas da manhã.

O paquete GIRONDE **da Messageries Maritimes entrou hoje pela manhã.**

SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu e seus filhos desembarcaram as 8 horas no Arsenal de Marinha. SS. AA. tiveram uma esplendida recepção.

VIENNA, 8 de Junho.

Acredita-se que o Sultão recusará a ratificar a convenção com a Inglaterra relativa ao Egypto.

BRUXELLAS, 8 de Junho.

Acha-se terminada a GRÉVE **dos operarios nas minas de carvão de Charleroi e de Mons.**

BERLIM, 8 de Maio.

Circulam muitos boatos contradictorios a respeito da saúde do principe herdeiro da Allemanha.

Agencia Havas, filial em *Pernambuco*, 8 de Junho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

O PROTOPLASMA OU BIOPLASMA

(*Continuação*)

Ha no organismo uma serie de propriedades, que embora resultante das acções physicas e chimicas se nos revelam sob um aspecto de qualidades superiores immediatamente derivadas de todas aquellas circumstancias especiaes de composição que detidamente estudamos, e de que citaremos a complexidade da composição molecular, e a instabilidade geral da massa; esta ultima, principalmente, revelando-se pela continuada troca de materiaes entre o organismo e o meio ambiente, origina essa serie de destruições e reconstituições successivas, base de toda a extensa sequencia dos phenomenos vitaes, presta ao bioplasma essa mobilidade extrema das moleculas que o faz distincto de todos os outros corpos que a chimica estuda.

Dissemos que a nutrição, ou troca continua de materiaes effectuada pelo bioplama, era a origem de toda a evolução vital.

Com effeito, vimos que della resultam immediatamente o crescimento, a individuação, a reproducção, e com esta ultima a hereditariedade, um dos grandes factores da marcha evolutiva dos organismos. Sob outras formas, na contractibilidade, a reactividade, levadas a um grão bastante energico, manifesta-nos a substancia bioplasmatica, no estado mais singelo, o germen das funcções da vida organica; accentuam-se estas mais tarde na mobilidade gerada pela contractibilidade muscular na sensibilidade ou excitabilidade aos agentes externos creando o systema nervoso, que, transmittindo as impressões, communicando as vontades (isto é, as reacções do organismo) ás impressões recebidas, estabelece por fim o accordo e a associação do todo, no cerebro—orgão desse extremo grão de concentração do movimento vital que se chama o pensamento.

De tudo isto colligimos o grande facto que serve de solida base a toda a Biologia. E' que, todo o extensissimo mundo da vida, tem por alicerce essencial essa bio substancia primitiva hoje representada por organismos rudimentares que povoam o fundo do oceano; é, que—desde o humilde e simples protozoario, indistincto e indefinido, que não sabemos se é animal ou planta, ou antes que ainda não é animal nem planta, mas apenas a mãi commum donde uns e outros devem surgir, atravez da longa sequencia dos seres vegetaes por um lado, animaes por outro, até ao mais perfeito representante do tronco da vegetabilidade, e até ao homem pensante, ultimo limite actual do tronco da animalisação, tudo é derivado da substancia bioplasmatica, successivamente transformada pela acção das forças exteriores que actuaram durante os longos e innumeraveis periodos de seculos que decorreram, desde que, consolidada a crusta do globo, e condensadas sobre ella as aguas atmosphericas, surgio do seio dos mares o primeiro organismo vivo, sob a fórma e aspectos proximamente identicos áquelle que no estudo do bioplasma, lhe attribuimos.

Durante toda a longa evolução transformadora, a bio substancia conserva a sua essencia, embora adquira os mais extravagantes aspectos; é como a argila que se conserva identica na sua essencia, quer esteja empregada na simples olaria em um insignificante vaso grosseiro e trivial, quer receba na fabrica de Sévres a esmerada forma artistica, diligentemente cuidada, e luxuosamente ornamentada com os mais brilhantes recursos da grandiosa creação artistica.

D'isto se conclue que a vida, não é, nem uma força particular, nem uma combinação de forças, derivadas essencialmente da organisação mais ou menos complicada de tecidos, orgãos, apparelhos, etc. Será antes, uma propriedade de uma ou muitas substancias de composição analoga, de um ou muitos protoplasmas, mas propriedade independente de toda e qualquer forma ou estructura que essa substancia possa affectar. Estes arranjos diversos podem dar direcções particulares á manifestação vital; o que não teem é a importancia de modificarem na sua essencia o facto da vida.

Assim (como diz Haeckel):—E' unicamente nas propriedades especiaes physico chimicas, do carbonio, e dos compostos albuminoides, que devemos ver as causas mechanicas dos phenomenos dos movimentos particulares pelos quaes se distinguem os organismos e que em um sentido mais restricto receberam o nome de vida.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

2.ª Secção (*)—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Abril de 1887.— Dando solução á consulta par Vmc. feita, em officio de 4 de Março ultimo, cabe-me dizer-lhe que, em quanto por lei não for determinado o contrario, a porcentagem pela arrecadação da taxa sobre heranças e legados por occasião de inventario, nas comarcas geraes, compete ao juiz que processa o mesmo inventario, delibera a partilha e faz arrecadar a referida taxa expedindo guia para o respectivo recolhimento, visto como o art. 28 da lei n. 1,713, de 28 de Julho de 1882, (em vigor pelos arts. 22 da de n. 1,786 de 1883, 28 da de n. 1,810 de 1884, e 3.º da de n. 1,860 de 1885, todas posteriores á reforma judiciaria) distribuindo a porcentagem de que se trata, por quotas ao juiz, partidores e até officiaes de justiça, nada providenciou acerca dos juizes de direito, deixando assim subsistir a consignada ao juiz que funcciona no inventario, que nas comarcas geraes é incontestavelmente o municipal.

O aviso n. 240, de 3 de Julho de 1873, citado por Vmc., é referente ao juiz dos feitos da fazenda e seus substitutos, que trabalham cumulativamente, e não exclusivamente, como os juizes municipaes nas comarcas geraes.

Deus guarde a Vmc.—*Pedro Vicente de Azevedo.* —Sr. juiz de direito da comarca do Cabo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JUNHO DE 1887

Antonio Moreira Filho.—Sim.

Avelino Gonçalves de Oliveira.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Pedro Seabra.—Deferido com officio desta data a Thezouraria de Fazenda.

Abaixo assignados, presos pobres da Casa de Detenção.—Informe o Sr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Delmira Maria de Lima.—Prove o que allega.

Candido Pereira de Lucena.—Deferido com o officio desta data a Thezouraria de Fazenda.

Cramer Frey & C.—Sim.

Domingos José Ferreira & C.—Relevado.

Francisco de Assis Ferreira Magalhães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife,

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Francisco Pereira do Lago. Providenciado.

Bacharel Franco Correia Lima Sobrinho.—Passe portaria na fórma requerida.

Tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho, Severino de Andrade e Luiz Lack.—E' inaceitavel a proposta, unica que se apresenta, já por não estar de accordo com o edital que abrio concurrencia, qual excluia a garantia de juros, que a provincia não póde supportar, attendendo o estado de suas finanças, e já porque a effectividade da autorisação contida na lei n. 1871, de 31 de Maio de 1886, não convem aos interesses da provincia, nem aos do estado, ligados aos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco. Sendo a distancia de Canhotinho a Maceió, em Alagôas, por Palmeira de Garanhuns e Imperatriz, 150 kilometros inferior á de Canhotinho a esta capital, a estrada projectada viria desviar para Maceió toda a producção daquella zona, tanto mais considerando-se que mesmo agora, já a estrada de ferro da Imperatriz faz concorrencia com o prolongamento de S. Francisco, na parte em que o transporte e frete desta são maiores.

Henrique Lourenço de Lima.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

José Candido de Moraes.—Sim, mediante as cautellas regulamentares.

Tenente-coronel José Tavares Dornellas de Araujo.—Liquide seus direitos perante o collector.

Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.—Recorra o supplicante ao poder judiciario, em vista do art. 3.º §§ 2.º e 3.º, art. 7.º §§ 2.º e 3.º do decreto n. 9517 de 14 de Novembro de 1885.

Maria das Dores do Espirito Santo.—Prove o que allega.

Bacharel Manoel do Nascimento Pontes.—Concedo.

Miguel Ribeiro Pavão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ulysses Floriano Rego Barretto.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito,

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Junho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

(*) Por ter sahido errada a publicação deste officio no *Diario* de 5, repetimol-a hoje.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, chegado hontem de Southampton e escala trouxe-nos datas de Lisboa alcançando a 28 do mez proximo findo, 5 dias mais adiantados ás de que fora portador o paquete francez *Gironde*.

Eis a resenha do que de mais importante occorreu no velho mundo:

Portugal

As noticias acham-se relatadas minuciosamente na carta do nosso correspondente de Lisboa, inserta sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que, relativamente a este reino escreveu-nos o supracitado correspondente:

O grande acontecimento do dia 21 em Madrid, foi a inauguração do novo palacio destinado a exposição de bellas artas.

A grande arte, que immortalisou Murillo, Goya, Velasquez, Fortuny e Pradilha tem finalmente na capital de Hespanha uma casa propria, espaçosa e capaz, segundo os jornaes da cidade.

Salas amplas e commodas, luz em abundancia, circulação facil, aspecto geral elegante,—são os caracteristicos que recommendam o novo edificio, modesto sem duvida, mas correspondendo muito bem ao seu destino.

A recepção que devia celebrar-se no palacio real para commemorar o primeiro anniversario natalicio de Affonso XIII, *El-Rei-nino*, teve de suspender-se, por causa de um resfriamento, que padece Sua Magestade a Rainha, e para cujo mais rapido allivio os medicos aconselharam que não só devia Sua Magestade desistir da sua vinda a Madrid, onde por causa de cortejo tinha de vestir *toilette* de etiqueta e permanecer muitas horas de pé, mas que se recolhesse immediatamente ao leito.

Assegura-se, que D. Christina poderia vir no dia 21 a Madrid, assim para abrir a Exposição de Bellas Artes, como tambem para receber novos diplomatas, o que se effectuou.

Os banquetes, com que alguns officiaes do exercito, solemnisaram o anniversario natalicio do rei e as visitas que, ao terminal-os, fizeram ao ministro da guerra, para felicital-o por seus projectos de refórmas militares, podem, no conceito de alguns, produzir serios desgostos, e já foram objecto de uma interpellação do deputado e general Sr. Daban, no congresso, sobre recordarem gravissimas paginas de historia, talvez envolvam ameaça ás camaras, se estas não approvarem os projectos apresentados pelo ministro da guerra.

E na opinião de militares importantes podem vir relaxar a disciplina, e crear antagonismos, pois que somente foram celebrados por officiaes das armas de infantaria e cavallaria, que são os mais beneficiados nas propostas do ministro, segundo observa o correspondente d'uma folha de Lisboa.

Regressou a Madrid o illustre poeta D. Gaspar Nunes de Arce.

Commenta-se muito em Madrid uma modificação introduzida pela rainha-regente na etiqueta da Corte. Eis o facto:

Ha dias os ministros reuniram-se em Aranjuez residencia actual da rainha. A entrada do parque do castello encontraram D. Maria Christina e a princeza Isabel.

A rainha estava n'uma victoria que ella propria guiava; a princeza Isabel n'uma break tirado por quatro cavallos.

Maria Christina fez subir para a sua carruagem o presidente do conselho, Sagasta, emquanto que os seus collegas tomaram lugar no carro da princeza. Entraram no castello

Depois celebrou-se o conselho, em seguida ao qual foi servido um jantar aos membros do governo.

Ao café, a rainha mandou servir charutos e disse ao creado para os offerecer aos ministros.

Estes hesitaram um instante em fumal-os, mas a pedido da regente, accenderam os charutos e fumaram diante de Sua Magestade.

Partio de Mallaga para Granada a senorita Villacampa.

No seu regresso de Mebilla aquella cidade grande numero de republicanos propõem-se fazer-lhe uma manifestação.

Diz o «Ecco de San Sebastian» que, no dia 20, passaram por Irum, para os seus respectivos destinos, os ultimos chefes e officiaes emigrados politicos, pertencentes a guarnição de Bodajoz.

Durante o tempo de emigração em Portugal e em França, soffreram muito por falta de recursos.

Os gafanhotos continuam a fazer grandes estragos nos campos de algumas provincias hespanholas.

Foi bem recebida em Madrid a noticia de que o Sr. Luiz Guimarães, 1º secretario da legação brasileira em Lisboa vai ser promovido a ministro plenipotenciario sendo collocado junto á aquella côrte.

Consta igualmente em Lisbôa que vem substituir o Sr. Guimarães o Sr. Araujo Beltrão, que está em Londres.

França

A crise ministerial franceza tem sido laboriosissima.

Desde a primeira hora foi chamado ao Elyseu o Sr. de Freycinet, o qual depois de algumas conferencias com diversos homens politicos, declinou a missão de formar gabinete.

Mas era evidente, para os que conhecem de perto os homens e as crises politicas de França que só o Sr. de Freycinet podia, na actual conjunctura, constituir um ministerio viavel.

A colligação parlamentar que derrotou agora o gabinete Goblet, foi constituida pelos mesmos elementos que, ha seis mezes, obrigaram o Sr. de Freycinet a largar o poder.

O grave destas crises é isto.

Existe constantemente o germen de uma appo sição, que obriga o governo demittir-se; mas no dia seguinte ao da queda de um ministerio, aquelles que se entenderam e juntaram para o derrotar, ja não se juntam nem se entendem para o substituir.

Foi esta circumstancia que o Sr de Freycinet quia por em relevo, recusando-se durante quatro ou cinco dias ao encargo de constituir uma nova situação, e o Sr. Grévy, chamando o presidente da camara e o presidente da commissão do orçamento, acabou de provar á evidencia que não póde encontrar na maioria que derrotou o gabinete Goblet os elementos para um governo estavel.

Por isso, depois de todas as tentativas, o Sr. de Freycinet encarregou-se difinitivamente de constituir gabinete.

Só elle é capaz, com a superior autoridade da sua posição e o fino tacto do seu caracter malleavel, de organisar um ministerio, que viva durante algum tempo com a actual camara.

Não é, porém, de acreditar que o Sr. de Freycinet acceitasse esta missão sem a promessa da parte do Sr. Grevy de dissolver a Camara logo que houver novo conflicto.

O Sr. de Freycinet não se sujeita de certo a cahir outra vez como em Dezembro passado.

No dia 23 affluira uma concurrencia enorme á camara dos deputados.

Grupos numerosos commentavam a crise, cuja demora preoccupava os animos desagradavelmente.

Nos arredores da camara grande apparato policial.

Clemenceau appareceu acompanhado de Boulanger. Este facto deu logo origem a diversos commentarios ácerca da solução da crise.

Os monarchicos procurando tirar da situação todo o partido possivel, sustentavam que a solução mais logica seria um ministerio presidido por Clemenceau, que se encarregaria de fazer reformas.

Todavia, repetimos a opinião corrente entre as summidades politicas da França era ser Freycinet o mais idoneo para formar o novo gabinete.

Foi em vista desta unanimidade de criterio que o presidente da republica resolveu renovar as suas instancias perante aquelle illustre homem de estado.

Quanto a Clemenceu lavrava grande irritação entre os seus partidarios, pelo dosden ostensivo com que tem tratado o presidente da republica.

No entretanto, Clemenceau, embora accentuadamente radical, não chega a ser um socialista.

E' um burguez; mas um burguez Jacobino.

Com a suppressão do orçamento dos cultos, do imposto progressivo sobre a renda, a eleição dos juizes e a autonomia de Pariz declarar-se-hia satisfeito.

E certo haver elle feito constar, que, se por acaso fosse chamado ao Elyseu, não se encarregaria da missão de formar gabinete senão com acondição de lhe concederem o decreto de dissolução da camara em caso de necessidade.

Encarregado o Sr. Floquet de organisar gabinete, este respondeu ao presidente da republica, poucos dias depois, que, por falta de certas adhesões, não lhe era possivel formar um gabinete de conciliação sincera no terreno das reformas democraticas. Obteve, no emtanto, a convicção de que outras combinações, que foram tentadas sem esperança de se poder voltar a novas tentativas. Portanto, nestas condições, o Sr. Floquet declinou a missão de formar gabinete.

Fallavam os jornaes essa tarde na possibilidade de um gabinete sob a presidencia do Sr. Duclerc, tendo o Sr. Ribot como ministro dos negocios estrangeiros, o general Saussier, ministro da guerra, o Sr Raynal, ou o Sr. Bourgesis, ministro da marinha e o Sr. Tirard, ministro da fazenda.

O Sr. Grévy pedio ao Sr. Freycinet, no dia 25 para que fosse essa noite conferenciar com elle ao Elyseu.

Effectivamente no dia 26 annunciava-se definitivamente para toda a parte, pelo telegrapho, que o Sr. Freycinet aceitara a missão de formar gabinete.

A's 5 da tarde ainda não estava formado o novo ministerio. Começou logo a presumir-se que o Sr. de Freycinet declinaria a missão de formar gabinete, considerando que a dissidencia dos partidos obsta a que possa haver maioria estavel.

Com effeito, nessa mesma noite Freycinet participou ao presidente da republica que, em resultado da conferencia celebrada de manhã no Elyseu e das informações colhidas por elle durante o dia, a pedido do Sr. Grévy, entendia que não lhe era possivel aceitar a missão de formar gabinete.

Uma nota da Agencia Havas, rectificando certas informações dos jornaes, diz que o Sr. de Freycinet, se tivesse aceitado a missão, haveria formado um gabinete de larga conciliação, invocando o concurso de todas as fracções da maioria republicana.

— Parte da imprensa abrira rija campanha contra o general Boulanger.

A individualidade Boulanger preoccupava os animos da França ainda mais do que a propria crise.

O *Journal des Debate* publicou um extenso artigo accusando o ex-ministro da guerra de comprometter a segurança nacional. O *Temps* affirmou que os votos dados ultimamente a Boulanger em Paris, são uma especie de plebiscito e uma imposição, que menoscaba a liberdade, que deve ter indeclinavelmente o presidente da republica.

Vendiam se todos os dias por todo o Paris uns grandes impressos encimados por este titulo de sensação: —Viva Boulanger!

Entre todas as banalidades do estylo, resaltam trechos de uma grande ingenuidade, como este:

« Ninguem toque em Boulanger.

« Se Boulanger for tirado do seu lugar cem mil acclamarão:—Viva Boulanger!—Isto no dia seguinte. Passados 8 dias haverá a levantar o mesmo grito, um milhão.

« Ninguem toque, portanto, em Boulanger.

« Viva Boulanger ministro de hontem! Viva Boulanger ministro de amanhã! »

Talvez que a popularidade de Boulanger no exercito não acompanhe parallelamente esta popularidade nas ruas.

Discreteando acerca do assumpto, escrevia o *Gaulois*:

« A situação no fundo é muito simples.

« Os opportunistas não votaram contra o gabinete Goblet senão para fazer cahir Boulanger. Recusarão, portanto, o seu concurso a qualquer presidente do conselho, que tiver a fraqueza de chamar ao poder o ministro da guerra demissionario.

« Não sabemos mesmo até que ponto o Sr. Grévy confiaria a missão de organisar o novo gabinete a um homem politico que não se mostrasse resolvido a deixar impor-se lhe o general Boulanger. »

De tal forma Boulanger preoccupa as attenções em Paris, que todos os jornaes d'alli lhe consagram largos artigos.

Octave Mirbeau, no *Gaulois*, refere-se nos seguintes termos ao ex ministro da guerra:

« Considero o general Boulanger um homem muito amavel, sceptico e fino, que possue no mais alto grão a arte de especular com a credulidade publica, tão fertil com phantasias desordenadas, e com a vaidade humana, a melhor alavanca para as mãos de um ambicioso. No fundo, é um politico destro e pratico, sem idéas grandes nem generosas, que conhece a vida melhor que os regulamentos militares, e que vai aproveitando d'ella os gosos presentes, reservando-se tirar tambem partido, se poder, dos triumphos futuros; que sabe dizer aos homens a banalidade que convém á cathegoria social de cada um, aos soldados a palavra magica que os faz marchar contra o perigo, ás mulheres a confidencia que as faz sonhar, as multidões o grito que determina explosões de apotheose.

« Nos banquetes em que se prodigalisa, ninguem melhor do que elle sabe extrahir dos corações, enternecidos pelo champagne, tudo o que elles contem de enthusiasmo sentimental. E, como por cima de tudo isto, elle caracola soberbamente sobre cavallos negros com longas crinas romanticas; como os seus olhos são de um bello azul claro, um azul *intraver sable*, segundo a expressão de Paul Bourget,—esse azul por traz do qual se abrigam pensamentos mysteriosos e violentos, ou não se abriga cousa nenhuma; não lhe falta nada para ser o que é, o idolo de Paris, a esperança dos thronos e das barricadas, o amigo dos principes e dos banqueiros, a admiração dos rapazitos e das costureiras chloroticas,—um aggregado estranho e divertido de todas as ambições, de todas as restaurações, de todas as demolições, de todas as esperanças e de todas as farçadas.

« Eis ao que se reduz essa sphinge:—a um homem intelligente e ferozmente egoista, em torno do qual se erguem as lendas mais contradictorias, e que sorrindo invariavelmente com toda a correcção da sua barba regulamentar, vai deixando a cada um fazer a sua vontade. »

O *Figaro*, que de tudo zomba, traça valentemente Boulanger, a quem chama o governo *indispensavel*; mas em compensação o *Gil Blas*, o *Evenement* e a *Lanterne* e outras folhas defendem-n'o *á outrance*, com todo o denodo.

Ardeu no dia 25 o theatro da opera comica de Paris, o que vivamente impressionou a população. Manifestou-se o incendio ás 9 horas da noite, apparecendo em labaredas o urdimento quando se estava representando a *Mignon*. Apezar da extraordinaria confusão que esta lastimavel occurrencia devia produzir e do pavor no publico, os artistas com grande coragem, conservando-se no proscencio e adiantando-se na ribalta, gritavam aos expectadores que tivessem animo e que fossem sahindo com serenidade para evitar maiores desgraças.

O edificio tem mais de cem annos, é detestavelmente construido, offerecendo risco por todos os pontos de sahida. O incendio tomou horriveis proporções, em pouco tempo os bombeiros e a policia praticaram alli actos de verdadeira heroicidade na extincção do incendio no theatro e para salvar as edificações contiguas, que estiveram em imminente perigo.

O theatro ficou reduzido a um montão de ruinas.

E' grande o numero das victimas. São 18 os cadaveres encontrados no vestibulo do theatro, e 36 no rescaldo das portas até ao dia 26 ás 6 da tarde.

Já foram abertas algumas subscripções em favor das familias das victimas. No dia 3 de Maio o producto do baile da opera reverteria igualmente em beneficio de algumas familias.

Alguns expectadores morreram porque se deitaram das janellas para a rua. Morreram muitos comparsas de um e outro sexo, por não terem podido sahir do edificio. Muitas pessoas foram salvas pelas janellas dos andares superiores.

Tendo-se apagado o gaz os expectadores das galerias superiores perderam o tino e muitos pereceram. O fogo communicara-se rapidamente aos tectos e não tardaram os desabamentos dos telhados, antes que esses infelizes podesse encontrar sahida.

O theatro da Opera Comica começou a ser construido em Março de 1781 por desenho do architecto Hurtier. A 28 de Abril de 1782 era inaugurado debaixo da direcção de Favart, de quem conservou o nome.

O seu exterior era simples e a sua fachada sobre a praça Boeldieu, formado por seis columnas jonicas sustentando uma galeria.

A sala comportava 1:800 lugares, tendo 26 frisas, 112 lugares de balção, 29 camarotes de primeira ordem, 29 de segunda, 36 de terceira, com duzentes e tantos lugares de galeria, e cento e tantos em amphitheatro, 150 lugares de *fauteils* e 92 de platéa geral.

A sala era elegante e admiravelmente decorada. O genero de opera comica foi creado em Paris no theatro de La Foire em 1717.

O theatro que accuba de arder era muito, frequentado pelas familias francezas, que o preferiam para levarem lá suas filhas. Talazac, o celebre tenor fazia parte da companhia actual.

Na opera-comica que se estava representando quando se manifestou o sinistro entravam os autores Moulierat, Soulacroix, Trastrin, Bernard, Bamolt, e as actrizes Limounet, Merguillier, etc.

As operas comicas alli representadas desde 1782 até hoje elevam-se a mais de tresentas, não entrando as que não agradaram ao publico.

A camara dos deputados votou no dia 26 200:000 francos para soccorrer as victimas do incendio da Opera Comica e addiou em seguida os seus trabalhos para o dia 28.

— O numero dos mortos officialmente verificado subia, no dia 20 a cincoenta e seis; mas continuam a ser descobertos mais cadaveres, pela maior parte de senhoras e meninas. O numero das victimas parece ser muito mais consideravel do que ao principio se julgava. O theatro ficou inteiramente destruido. Os predios visinhos estão salvos

Está averiguado que o fogo lavrava no urdimento do tecto desde ás 7 horas da noite sem que ninguem desse por elle e só depois de baixar o panno sobre o 1º acto da Mignon é que um fumo asphixiante inundou-a.

— Parece definitivamente assentado que as grandes potencias não tomaram parte na exposição internacional franceza annunciada para 1887

O governo inglez assim acaba de o declarar dizendo sem rodeios no parlamento, que tendo a exposição por fim commemorar o centenario da revolução de 1789 da qual provieram principios e factos que os estados monarchicos não podiam totalmente perfilhar, a Inglaterra se absteria de tomar parte officialmente naquella exposição.

A Russia, apezar das suas sympathias politicas pela França fez declaração analoga.

A Allemanha e Austria tambem não concorrem, e assegura-se que o mesmo caminho adoptará a Italia,

Sendo assim, é de presumir que as nações de segunda e terceira ordem façam o mesmo; e a projectada exposição deve considerar-se como inteiramente mallograda.

— O total da venda em hasta publica dos diamantes da corôa de França subio a 6 648:500 francos, cerca de dous mil e quinhentos contos, moeda brasileira. Appareceram joalheiros das principaes praças da Europa.

Belgica

As gréves propagaram-se por tal modo e assumem um caracter tão assustador, que as autoridades estão seriamente alarmadas e adoptam mil precauções para impedir que se reproduzam as scenas de ha anno e meio.

Os animos dos grevistas estão muito exaltados Receia se que haja serios conflictos.

Muitos industriaes tiveram que pedir carvão á Allemanha, em vista da paralysação do trabalho nas minas e da incerteza que reina no mercado da hulha.

O governo francez tem adoptado providencias na previsão de que as greves se estendam pelo norte da França.

E' inquietadora a situação na região carbonifera de Charleroi. A greve augmenta.

Os animos estão muito sobr'excitados.

Columnas de cavallaria manteem a ordem

Propaga-se a gréve na região carbonifera de Mons. Os grévistas fazem tentativas para fazerem parar o trabalho em varias fabricas, tendo de intervir a guarda civil da policia. Os grévistas tentaram mesmo fazer ir pelos ares as casas dos operarios que não adheriram á gréve.

Tornou-se geral a gréve nas officinas de Cokerill Liége; foram enviadas tropas.

Tambem alastra a gréve na região de Charleroi.

Esperava-se que no dia 26 aggravasse-se a situação.

Domingo, 22, á tarde, em Louviére, atiraram com um cartucho de dynamite á janella de um café, onde se reunem officiaes. O supposto autor d'aquelle attentado foi preso á noite. E' um francez, rapaz de 29 annos, que viera de Verviers, e fallara nos meetings anarchistas que na vespera tinha havido em Louviére. Trazia comsigo um revolver e cinco cartuchos de dynamite.

Uma sentinella atirou sobre dous individuos que suspeitou quererem destruir a linha telephonica e matou um que era surdo, e por isso não pôde ouvir a intimação para se retirar.

A 23, a situação apresentava-se cada vez com peior aspecto em toda a região carbonifera de Liége.

O burgo mestre de Charleroi mandou affixar um edital em que assegura a protecção aos trabalhadores e annuncia que a guarda civil, a gendarmeria e as tropas de linha hão de manter a liberdade do trabalho.

As tropas toda a noite deitaram patrulhas.

Em Borinago e no centro foi agitadissima a noite de 22 (domingo) para 23.

As reuniões secretas foram numerosas, e é impossivel saber-se o que lá se diz, porque só são admittidos exclusivamente os grévista.

Por toda a parte se vêem pasquins incendiarios. Nestas regiões ha actualmente 13,000 grévistas.

A 21 a Sociedade Cooperativa de Cacão distribuio a cada um dos seus adherentes 7 francos e 5 centimetros e grande numero de operarios empregaram esse dinheiro em comprar revolvers e munições.

A autoridade embargou immediatamente a venda de armas prohibidas e fez cessar a sua exposição.

Corria o boato em Mons de que o socialista Vanlo tinha mandado distribuir approximadamente 1,000 revolvers e munições.

A gréve é completa em Magbourg, Marcinelle e Châtelet. A sobreexcitação dos operarios é enorme. Por toda a parte se vêem cartazes onde se lê: «a gréve ou a morte.»

A região de Meuse está ainda socegada, apezar de ter havido um *meeting* em Seraing, onde 2,000 operarios votavam pela gréve geral.

Italia

Corre o boato de ser infundada a noticia da mobilisação d'um corpo do exercito durante as grandes manobras de Setembro.

— Veneza prepara esplendidas festas, que durarão até 25 de Outubro para celebrar a exposição artistica que alli se realisa.

Até fins do corrente mez cantar se-hão no theatro A Phenix, as operas «Giocondo», de Ponchielli, e «Otello», de Verdi. O programma dos festejos annuncia ainda um concerto para commemorar o centenario de S. Marcos, regatas e serenadas no canal, um torneio historico, uma corrida de touros, concursos de tiro e um festival no Lido; tudo isto succedendo-se com os trillos do «Carnaval de Veneza» sobre as cordas do violino de Paganí.

Em Roma, a 22 de Maio, celebrou se uma grande manifestação em honra de Ricciotti Garibaldi, que foi eleito deputado por esta capital, obtendo uma maioria enorme sobre o seu adversario.

A multidão acclamou entusiasticamente Ricciotti Garibaldi.

O *Papolo romano* é de opinião que a Italia faria talvez bem em se entender com a Hespanha para a cessão de Massuah e Assabs.

Santa Sé

A allocução proferida pelo papa no consistorio de 23 registra as vantagens consideraveis da paz religiosa na Prussia; diz que espera ainda maiores vantagens, e manifesta a aspiração do restabelecimento da paz com a Italia e o estabelecimento de um estado de cousas em que o papa gose de completa liberdade.

Apezar do que se tem dito em contrario, parece que os reis da Italia offerecem effectivamente ao pontifice Leão XIII por occasião de celebrar-se o seu jubileu sacerdotal, um magnifico objecto d'arte, com a inscripção seguinte:

Humberto e Margarida de Saboia á Sua Santidade o Papa Leão XIII

Assegura-se que o principe Amadeu, irmão do rei da Italia, enviará tambem ao papa um valioso presente.

Inglaterra

Entre os festejos preparados para celebrar o jubileu, figura uma grande revista naval em Spithead no dia 23 de Junho em presença de S. M. a rainha e imperatriz. A' revista seguem grandes manobras navaes e ainda que não estando definitivamente publicado o programma, é este já conhecido em grande parte.

Tomarão parte n'esta revista 30 couraçados, 30 cruzadores, 60 canhoneiras e 80 torpedeiras.

Depois da revista, esta formidavel esquadra formará duas divisões. Uma dellas comprehendendo a terça parte da força total, será commandada pelos vice-almirantes Wenet e Baird, navegará para o sul provavelmente até a costa de Hespanha.

A outra divisão commandada pelo almirante Phipps Horuby e pelos commandantes dos portos de Portsmouth, Devport, Queenstown repartir-se-ha ao largo das costas meridionaes de Inglaterra e Pas-de-Calais

Desta divisão formam parte todas as torpedeiras e navios costeiros. Poucos dias depois principiará o simulacro das manobras.

O almirante Hervet ignorando as disposições definitivas adoptadas durante a sua ausencia, será o inimigo chegado do sul.

A sua chegada no canal será advertida por uma pequena esquadra de cruzadores commandada pelo capitão Markain, intentando depois uma ou varias das operações seguintes: Enganar a vigilancia do almirante Horuby, entrando no mar da Irlanda, manobra que o fará senhor dos portos de Liverpool, Belfast, Bristol e Glasgow.

2.º Forçar sem ser vista o Pas-de-Calais e seguir a sua marcha para leste, de maneira que chegue a dobrar as Dunas, em cujo caso se conservaria tambem senhor da estrada do Tamisa.

3.º Guardar o Pas-de-Calais e bloquear todo o commercio inglez.

4.º Ganhar um porto qualquer entre Blacmel-Bay e o noroeste da Irlanda e South-Foreland, occupando-o de maneira que possa executar uma invasão desembarcando forças que se suppõe serem levadas em transportes. O almirantado concedeu a brigada de voluntarios de marinha de Londres, autorisada para tomar parte na revista do jubileu, com a condição de tambem tomarem parte nas manobras permanecendo pelo menos dez dias no mar.

Os jornaes inglezes publicam uma proposta do Sr. Montagu Sharpe relativa á celebração do jubileu da rainha Victoria.

O Sr. Montagu Sharpe deseja que no dia 21 de Junho ás 9 horas da manhã em ponto, todas as musicas militares e particulares do reino unido toquem ao mesmo tempo o hymno nacional inglez God save the Queen e que á mesma hora todos os subditos da rainha que possuirem pianos ou outros quaesquer instrumentos musicos, toquem o mesmo hymno nos seus domicilios, com as janellas e portas abertas.

No dia 24 de Maio fez 68 annos a rainha Victoria.

Nasceu a 24 de Maio de 1819.

Subio ao throno a 20 de Junho de 1837, succedendo a seu tio Guilherme IV, foi coroada a 28 de Junho de 1838.

Casou com o principe Alberto em 1840 e está viuva desde 1861.

Uma proclamação da rainha Victoria, datada de 13 do corrente, manda dar curso legal as seguintes moedas de ouro:

Peça de cinco libras, tendo no anverso a effigie da rainha com a letra « Victoria D G Brgt

Reg: F. D. » e no reverso a imagem de S. Jorge, armado, a cavallo, atacando o brazão com uma espada e vendo se no chão uma lança quebrada.

Peça de duas libras, com desenhos e inscripções semelhantes aos já descriptos.

Soberano, como a actual.

Meio soberano, tendo no anverso a effigie da rainha com a letra « Victoria dei Gratia » e no reverso as armas do reino unido, encimadas por uma corôa real, com a letra « Britanniarum Regina Fid ; Def : »

A moeda de prata tambem soffre algumas modificações, sendo a principal a creação de um duplo-florim, no valor de 4 shellings ou um quinto de soberano.

Telegrammas recebidos em Londres, expedidos do Canadá, dizem que existe alli uma crescente agitação contra o deputado irlandez O' Brien, que se dirigio áquelle paiz com o fim de solicitar o apoio dos autonomistas irlandezes.

Na tarde de 20 de Maio, O'Brien correu novamente o risco de ser morto em Kingstown. Quando se retirava de *meeting*, onde tinha feito uso da palavra, foi atacado brutalmente pela multidão composta na maior parte de orangistas.

Durante alguns momentos a confusão foi espantosa. A multidão excitava em grandes gritos os populares que estavam mais proximos de O'Brien,

— « Matem-n'o!—ouvia-se gritar.

— « Quebrem lhe a cabeça! Afoguem-n'o! Abaixo O'Brien !

« Que vá para os infernos o *home rule* na companhia do Papa! »

Alguns amigos de O'Brien e alguns *reporters* e correspondentes de jornaes, que o acompanhavam, foram derrubados e calcados pela multidão em furia.

O'Brien tambem foi ferido na cabeça com uma das muitas pedradas que, contra elle, arremessaram os amotinados.

Tambem recebeu algumas contusões graves na região intestinal.

Quando O'Brien chegou a casa, e já fóra do perigo, declarou que os autores do motim tinham indubitavelmente resolvido assassinal-o.

Affirmou tambem que chegara a ver um homem, com um *cassetête* levantado e disposto a abrir-lhe o craneo. O ter visto a tempo esse gesto, foi talvez o que o salvou, por poder esquivar o corpo a tempo.

O celebre deputado agitador irlandez O'Brien chegou ao Niagara, procedente do Canadá.

O seu medico assistente diz que O'Brien tem o pulmão direito offendido, por causa de uma violenta pancada que os orangistas lhe deram no peito.

E' provavel que lhe sobrevenha uma pleuresia.

No parlamento inglez houve protestos violentos contra a annexação da Zululandia ás colonias inglezas do sul da Africa,

A esses protestos respondeu-se que o governo não conhecia outra alternativa, visto que existindo na Zululandia o protectorado inglez desde 1879, esse simples direito não permittio á Inglaterra o legislar para aquella região.

A razão capital da annexação foi a conveniencia de evitar que qualquer outra potencia fosse estabelecer-se na Zululandia, e que entre as diversas tribus dos zulus se levantem contendas interminaveis.

Entretanto, o governo reconhece implicitamente as desvantagens e os perigos da annexação, mas teve de transigir com as instantes exigencias da sua colonia do Cabo, que julga engrandecer-se com esse accrescimo de territorio.

Surprehende um pouco essa transigencia do governo inglez com os colonos do Cabo, porque todos sabem que a Inglaterra, ao passo que procura zelosamente attender todas as pretenções da colonia australiana, tem sempre tratado com mais ou menos desdem os rudes colonos da Africa Meridional.

A Inglaterra, porém, nesta variante da attitude, tem uma razão capital que a determina: é que effectivamente, de todas as colonias inglezas, a colonia do Cabo é a mais importante, sob o ponto de vista estrategico.

Se por qualquer motivo, em tempo de guerra, estiver impedido o canal de Suez, fica segura e desembaraçada a passagem pelo Cabo.

Conseguintemente, se as costas meridionaes da Africa passassem para as mãos de outra potencia, e se as circumstancias impedissem a navegação por Suez, ficariam cortadas as communicações maritimas entre a Inglaterra e as suas colonias da Asia e da Oceania.

Vê-se, pois, que a annexação da Zululandia é resultado de uma politica em que prepondera a sagacidade e o calculo

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 28 de Maio

SS. AA. os condes d'Eu, que partiram para o Rio de Janeiro no paquete *Gironde*, a 23 do corrente, receberam aqui durante as poucas horas que se demoraram em Lisbôa as mais respeitosas demonstrações de sympathia. No pequeno vapor *Conductor* embarcaram muitos socios da Sociedade de Beneficencia Brazileira e senhoras de suas familias, acompanhando o paquete até á foz do Tejo. SS. AA. tinham ido ao paço da Ajuda visitar a familia real portugueza. Pouco depois, El-Rei D. Luiz, S. M. a rainha e os outros membros da familia real foram ao hotel de Bragança pagar a affectuosa visita que lhes tinham feito os principes imperiaes do Brazil.

Os augustos viajantes, antes de partir deixaram uma avultada esmola para os pobres.

— Na camara dos deputados já começaram as sessões nocturnas, que são duas vezes por semana, além das diurnas em todos os dias uteis. Effectivamente ha muitos assumptos importantes affectos á apreciação do parlamento e bastante se tem perdido o tempo com essa questão inesperada e insolita de que largamente lhes fallei na minha carta de 23.

Refiro-me ao conflicto que se deu na sessão de 7 do corrente entre o Sr. deputado Ferreira de Almeida e o Sr. conselheiro Henrique de Macedo Pereira Coutinho, então ministro da marinha.

O Sr. Barros Gomes, ministro interino da marinha, remetteu a 23 para a camara dos deputados o auto do conselho de investigação e o despacho nelle proferido pelo commandante geral da armada. O conselho de investigação conclue:

1.º Que no dia 7, successivamente e em acto continuo á sessão parlamentar, o primeiro tenente Ferreira de Almeida, deputado da nação, aggredira corporalmente o Sr. ministro da marinha, conselheiro Henrique de Macedo.

2.º Que esta aggressão não fôra em serviço, nem por motivo delle, mas por virtude de uma discussão muito acalorado entre aquelle ministro e o tenente Ferreira de Almeida, como deputado da nação.

3.º Que precedendo á aggressão, o ministro dirigira ao Sr. Ferreira de Almeida phrases que este senhor podia ter tomado como provocação.

4.º Que não houvera injuria grave nessa provocação.

O conselho absteve-se de classificar o facto e de o considerar incurso nos artigos de guerra, cingindo-se rigorosamente á ordem que recebera e que só lhe determinara que inquerisse o facto. O Sr. commandante geral da armada vice-almirante Joaquim José de Andrada Pinto, lançou despacho, dizendo que entendia que, em vista da primeira conclusão, que o Sr. Ferreira de Almeida devia ser submettido a conselho de guerra por estar incurso no 1º artigo dos de guerra.

A camara dos deputados deliberou que o auto do conselho de investigação fosse remettido á commissão de legislação criminal. O processo foi á camara em virtude do que dispõe o art. 4º do segundo acto addicional, que diz assim:

« Se algum par ou deputado fôr accusado ou pronunciado, o juiz suspendendo todo o ulterior procedimento, dará conta á sua respectiva camara, a qual decidirá se o par ou deputado deve ser suspenso, e se o processo deve seguir no intervallo das sessões ou depois de findas as funcções do accusado ou indiciado ».

Fica por este modo substituido o art. 27 da carta constitucional.

Eis o parecer da commissão de legislação criminal da camara dos deputados:

« Senhores—A commissão de legislação criminal examinou o processo instaurado por ordem do Sr. commandante geral da armada, contra o Sr. deputado, e primeiro tenente da armada, José Bento Ferreira de Almeida, que foi enviado a esta camara para os effeitos do art. 4· do acto addicional de 24 de Julho de 1885;

« Considerando que pelo referido processo se prova que o mencionado deputado é accusado do crime de offensa corporal, commettido contra o então ministro da marinha, conselheiro Henrique de Macedo Pereira Coutinho, no dia 7 do corrente mez, na sala das sessões desta camara, depois de encerrada a sessão, e que, no despacho lançado sobre o acto de investigação respectivo, o facto é incriminado no primeiro dos artigos de guerra da armada de 15 de Outubro de 1799;

« Considerando que a suspensão das funcções parlamentares do Sr. deputado José Bento Ferreira de Almeida, resulta virtualmente da prisão do mesmo Sr. deputado, já confirmada por esta camara por fundamentos que subsistem;

« Considerando que a camara dos senhores deputados, nos termos do art. 4· do acto addicional de 24 de Julho de 1885, só tem que deliberar sobre a suspensão do accusado do exercicio das suas funcções e sobre se o processo deve seguir no intervallo das sessões ou depois de findas as funcções parlamentares do accusado, não podendo, por isso, resolver que o processo continue immediatamente:

« E' de parecer:

« 1º Que seja ratificada a suspensão das funcções parlamentares do Sr. deputado José Bento Ferreira de Almeida;

« 2º Que o processo siga no intervallo da actual sessão legislativa a sessão annual seguinte.

« Sala das sessões da commissão, 24 de Maio de 1887.

José Maria de Andrade.
Antonio Candido Ribeiro da Costa.
Eduardo José Coelho.
A. Fonseca.
Antonio Carvalho de Oliveira Pacheco.
V. Santos.
F. de Medeiros.
Marçal Pacheco (vencido).
Albano de Mello, relator.

Principiou hontem a discussão deste parecer na camara dos deputados usando da palavra os Srs. Marçal Pacheco (opposição), Albano de Mello (relator), Lopo Vaz (opposião), Antonio Candido (governamental), Serpa Pinto (opposição) e Oliveira Mattos (governamental).

Sendo approvadas as conclusões do parecer, continuará preso o Sr. Ferreira de Almeida até ao fim da actual sessão legislativa.

Esquecia-me dizer que o Sr. Beirão, ministro da justiça deu algumas explicações ao Sr. Lopo Vaz sobre os termos que o processo havia corrido affirmando, porém, que o governo se conservava absolutamente estranho a discussão, que pertencia unicamente a camara.

— Ainda está em discussão na camara dos deputados o projecto do governo sobre a rede de estradas geraes e districtaes O deputado Pereira dos Santos, combatendo o projeto, sustentou uma moção para que elle fosse adiado até que o governo apresente um plano geral de viação accelerada e ordinaria.

O mesmo deputado advogou tambem a conveniencia de se construirem obras de hydraulica agricola, dizendo que as estradas não eram o unico elemento de prosperidade nacional.

Foi notavel a defeza que o Sr. Oliveira Martins fez do projecto dizendo e demonstrando que elle era um habilissimo expediente financeiro.

Seguio-se-lhe o Sr. Arouca que combateu o projecto, mostrando as contradições que existiam entre os dois discursos da corôa proferidos este anno e as contradições existentes entre os calculos da proposta do governo e os calculos do projecto da commissão e concluio dizendo que o projecto não passava de um expediente.

Replicou-lhe o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda dizendo que respondia ao Sr. Arouca pela consideração que lhe merece, pois via n'elle o futuro ministro das obras publicas de uma situação regeneradora.

Quanto á accusação de que o governo actual não fazia senão lançar mão de expedientes financeiros, citou varios trechos dos relatorios do fallecido chefe do partido regenerador, em que se mostrava que esse estadista usava tantas vezes do mesmo systema; e accrescentou que, com um deficit de 9,000 contos (fortes), não era possivel proceder de outro modo; porque não se podiam reduzir as despezas, nem se podia pedir immediatamente semelhante quantia ao contribuinte.

Ainda na sessão de 25 continuou a discussão do projecto relativo á construcção da rêde geral de estradas, fallando largamente o ministro da fazenda, que fez, por mais de uma vez, politica retrospectiva, seguindo-se-lhe o deputado Teixeira de Vasconcellos, que atacou o projecto pelo seu lado politico, condemnando os processos administrativos e economicos do governo, ficando com a palavra reservada para a sessão nocturna.

No correr do seu discurso, este orador soltou a phrase de que o exercito permanente, roubando braços á agricultura, é não somente uma inactividade cara, mas tambem uma instituição tolerada.

As folhas ministeriaes crucificam-n'o por ter proferido aquella apreciação contra o sustentaculo das instituições, contra o depositario das mais gloriosas tradições nacionaes, envolvendo na mesma objurgatoria a minoria regeneradora que applaudira vivamente aquella affirmação do Sr. Teixeira de Vasconcellos.

Sempre a especulação politica em todas as questões. O assumpto estradas é apenas uma talagarça, um pretexto para recriminações severas de parte a parte, para doestos, emfim, de que não resulta senão a enormissima perda de tempo, que fará com que tudo que ainda ha de mais importante seja votado á ultima hora e quasi sem exame serio.

Na camara dos pares principiou a discutir-se a resposta ao discurso do throno, sendo a concordata o thema preferido. Usaram da palavra o Sr. conde de Alto e arcebispo resignatario de Braga D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, principiando a responder nessa sessão ao illustre prelado o Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros.

Foi muito notavel o discurso do Sr. D. João Chrysostomo e tratou do assumpto como quem o conhece profundamente em todas as suas phases.

— Vai de novo ser examinado, afim de poder ser promovido a general, o Sr. José da Rosa, coronel de infantaria, cujas reprovações ha mezes nas manobras que commandou para exame, acarretaram ao jury serios desgostos e criticas sangrentas de toda a imprensa.

— Foi despachada na alfandega uma magnifica estatua de bronze de mais de metro de altura, representando a eminente poetisa do seculo XIV Clotilde de Surville, acalentando nos braços o seu primeiro filho.

E' trabalho primoroso do celebre esculptor francez Gautherin.

Este objecto d'arte é offerecido pelo Sr. conde de Franco, actualmente no estrangeiro, a suas altezas os duques de Bragança. Conjuntamente offereceu tambem o mesmo titular a Suas Altezas as obras d'aquella poetisa, encerradas em um riquissimo estojo de setim, com os brazões em prata das casas de Bragança e Orleans.

— O consul geral de Hespanha em Lisbôa, afim de evitar as listas viciadas da loteria hespanhola, vai mandar vir de Madrid as listas originaes, que, depois de carimbadas devidamente, serão entregues aos cambistas por um empregado especial.

Esta medida, julgo que foi em resultado de um engano de algarismos, em uma lista enviada ha poucas semanas de Madrid e de que resultou a perda de algumas centenas de libras a um dos principaes cambistas de Lisbôa.

— Já foi provisoriamente aberto á circulação o caminho de ferro para Torres Vedras, ramal da Cacem a Torres.

— Tem estado em perigo de vida o illustre octogenario Visconde de Juromenha.

Os seus trabalhos de erudita investigação sobre Camões e a sua epocha dar-lhe-hiam grande reputação de litterato emerito, se não a tivesse já alcançado para outras lucubrações valiosas.

Alexandre Herculano era muito amigo do visconde a quem qualificava de « cabouqueiro illustre. »

São arduos estes trabalhos de escavação historica, mas utilissimos e o nobre ancião tem sido incansavel toda a sua vida.

A caducidade e uma complicação fatal de enfermidades fazem receiar muitissimo pela sua vida.

— No dia dos annos da rainha de Inglaterra houve jantar no paço da Ajuda a que assistio o Sr. Petre, ministro da Gram-Bretanha em Lisboa e todo o pessoal da legação.

No dia 27 houve jantar official na legação de sua magestade britannica nesta côrte.

— Chegou de Madrid o Sr. capitão Carlos du Bocage, addido militar de Portugal junto a legação de Madrid.

— Esqueceu-me dizer-lhes que na sessão nocturna de 25, o Sr. Fuschini (opposição) declarou que o Sr. Barjona de Freitas é o chefe do grupo liberal do partido regenerador.

Parece que o Sr. Antonio de Serpa é chefe do outro grupo, havendo ainda diversas *patrulhas* como hoje se diz, capitaneadas por homens notaveis daquelle partido.

Os progressistas vão tirando partido de todas estas divisões e a sua imprensa, avivando as côres do quadro, termina sempre com as sacramentaes palavras:

« O que por lá vai! »

— Ante-hontem á noute reunio-se no ministerio da justiça a commissão parlamentar de legislação commercial, afim de discutir a proposta do codigo commercial apresentada ha dias pelo Sr. conselheiro Beirão, ministro da justiça e negocios ecclesiasticos.

— Foi apresentado na camara dos deputados um projecto de lei assignado por tres deputados da maioria para que seja abolida a pena de morte nos crimes militares, em tempo de paz, sendo substituida pelas immediatas.

E' de presumir que o projecto haja sido apresentado por estes deputados de accordo com o governo e que o deputado Ferreira de Almeida quando seja condemnado no maximo da penna seja passado pelas armas.

Acha-se muito melhor de uma nephrite de que foi accommettido o Sr. conselheiro Henrique de Macedo.

S. Exc. já esteve ante-hontem no conselho superior da instrucção publica de que é vogal.

— A companhia geral de credito predial portuguez foi autorisado a emittir 900 contos de réis em obrigações prediaes do juro de 5 por cento.

— Na ultima sessão da 2ª classe da Academia Real das Sciencias foi eleito socio correspondente o Sr. Consigliere Pedroso, lente do curso superior de lettras e deputado da nação, onde representa o partido republicano.

— Terminaram hontem os concertos classicos subsidiados pela Camara Municipal e dirigidos pelo maestro allemão Ernesto Rudorff.

A zarzuella que representava no Gymnasio veio para o Colyseu.

A companhia é abaixo de mediocre mas a falta de outros espectaculos a casa enche-se.

A companhia de D. Maria II daqui a poucos dias fecha o seu theatro e vai para o Brasil, donde trouxe tão gratas recordações o anno passado.

Começou já a construcção do Theatro Avenida, na Avenida da Liberdade, lado oriental, um pouco acima da rua das Pretas.

O theatro-chalet da rua dos Condes vai ser substituido por outro todo de terro e muito mais elegante.

— O deputado Teixeira de Vasconcellos no fim da sessão de hontem deu explicações procurando attenuar o deploravel effeito produzido pelas phrases impensadas, mas gravissimas que dirigira ao exercito.

Respondeu o Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra, exaltando o serviço que o nosso exercito tem prestado ao paiz e louvando os brios da classe militar.

Foi calorosamente apoiado pela maioria.

Trocaram-se ainda algumas explicações entre os Srs. Azevedo Castello-Branco ministro das obras publicas e Teixeira de Vasconcellos.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

37ª SESSÃO EM 4 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO: —Chamada e abertura da sessão.— Leitura e approvação da acta.—Expediente.— Observações pela ordem dos Srs. Affonso Lustosa, Ferreira Jacobina e Gaspar de Drummond. —Discurso e requerimento do Sr. Praxedes Pitanga.—Discurso do Sr. José Maria e requerimento do mesmo.—1ª parte da ordem do dia: 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 41 deste anno.—Apresentação e rejeição de um requerimento de encerramento do Sr. José Maria.— Discurso do Sr. Regueira Costa.— 2.ª parte da ordem do dia: Approvação dos projectos ns. 31, 73, 69 e 55.— Discussão do de n. 36 e requerimento do Sr. José Maria.— Encerramento da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Soares de Amorim, Ratis e Silva, João de Sá, Visconde de Tabatinga, Coelho de Moraes, Barros Barreto Junior, Domingues da Silva, Herculano Bandeira, Barão de Itapissuma, Augusto Franklin, Rego Barros, Antonio Victor, Julio de Barros, Sophronio Portella, José Maria, João de Oliveira, Gaspar de Drummond, Gomes Parente, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Affonso Lustosa, Ferreira Jacobina, Rogoberto, Costa Gomes, Ferreira Velloso, André Dias, Praxedes Pitanga, Barão de Caiará, Costa Ribeiro, Regueira Costa e Lourenço de Sá.

Faltam os Srs. Gonçalves Ferreira, Rosa e Silva, Rodrigues Porto, João Alves, Amaral, Barros Wanderley e Solonio de Mello.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do official-maior da secretaria da Assembléa do Pará remettendo a collecção dos annaes daquella Assembléa no corrente anno.—A' archivar.

Uma petição do bacharel Marcolino Ferreira Lima requerendo pagamento de 355$470 que lhe deve a Camara Municipal de Páo d'Alho de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

São lidos, julgado objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 76.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. O contador do termo de Serinhãem exercerá tambem as funcções de distribuidor ex-vi do que dispõe o decreto n. 9,420 de 1885.

Revogadas as disposições em contrario.

Em 28 de Abril de 1887.— Gaspar de Drummond.

N. 77.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir concurso, com o praso de 8 annos, e a conceder o premio de 10:000$000, a quem escrever e publicar uma historia da provincia de Pernambuco com os seguintes requisitos:

(a) A historia será antecedida da exacta descripção geographica, geologica e climatologica da provincia, indicando as semelhanças e sobre tudo as differenças que ella por este lado tem com o resto do paiz.

(b) Indicará a relação existente entre o meio physico e o caracter das populações da provincia.

(c) Conterá um estado exacto ethemographico e antropologico sobre as raças que constituiram a actual população pernambucana, mostrando as suas semelhanças e differenças com os do resto do Brasil.

(d) Mostrará nitidamente qual foi a marcha da colonisação e povoamento da provincia, indicando especialmente a formação gradativa das classes populares, estudando-as em suas liberdades municipaes.

(e) Relacionará a historia politica da provincia com a sua historia economica, indicando a formação da riqueza nos diversos ramos das industrias.

(f) Conterá a historia e estatistica da escravidão, mostrando a sua influencia malefica sobre os costumes publicos.

(g) Conterá ainda a exposição erudita, exacta, firmada nos documentos originaes de todos os factos notaveis em seu desenvolvimento chronologico.

(h) Relacionará esses factos com a historia geral do Brasil, mostrando o lugar importante que nella separa a provincia.

(i) Insistirá especialmente nos grandes episodios de resistencia á invasões estrangeiras como a dos hollandezes.

(j) Será uma obra artistica, já pela structura intima, já pelo estylo, já pela intereza e veracidade dos factos.

Art. 2.º A obra escripta e aceita em jury será adoptada em resumo nas escolas primarias e os estabelecimentos de instrucção secundaria que receberem auxilio da provincia.

Art. 3· O escriptor fornecerá á provincia cem volumes para a distribuição aos estabelecimentos que estejam no caso dessa offerta.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 4 de Maio de 1887.—Dr. Costa Gomes.

E' lido e sem debate approvado um parecer da commissão de redacção sobre a emenda n. 3 ao projecto n. 105 de 1886.

O Sr. Affonso Lustosa (pela ordem)—Sr. presidente, apezar de summamente penhorado pela honrosa distincção que acaba de me ser feita pelos membros da maioria desta casa, nomeando-me para membro da commissão de legislação, venho pedir á V. Exc. dispensa de semelhante cargo.

O Sr. Barão de Tabatinga—Querem fazer com V. Exc. o mesmo que fizeram commigo o anno passado.

O Sr. Presidente—Vou consultar á casa sobre o requerimento que acaba de fazer o nobre deputado.

Consultada a casa, é negada a dispensa requerida.

O Sr. Ferreira Jacobina (pela ordem) acha que o illustre deputado está no seu direito requerendo dispensa da commissão para que foi designado e julga que á casa não tem o direito de indeferir semelhante pedido. Espera, portanto, que não se commetta essa infracção.

O Sr. Gaspar de Drummond (pela ordem) diz que desde que a casa foi consultada, tem o direito de pronunciar-se a favor ou contra o requerimento apresentado pelo o illustre deputado. Se S. Exc. porventura não quiser absolutamente funccionar na commissão, ficando ella apenas com dous membros, isto é, tendo maioria, póde cumprir com os deveres inherentes ao seu mister.

Nestas circumstancias, o orador insiste em votar contra o requerimento apresentado pelo illustre deputado, porque acha que sua escolha foi acertada.

O Sr. Affonso Lustosa (pela ordem)—Sr. presidente, V. Exc. permitta que eu continue a insistir no requerimento que tive a honra de apresentar á consideração da casa.

Penso que os nobres deputados quizeram dispensar-me uma honra epigrammatica.

O Sr. Gaspar de Drummond—Não apoiado; V. Exc. assim commette uma injustiça.

O Sr. Affonso Lustosa—Digo honra epigrammatica, porque, existindo tantos bachareis, muito competentes para desenpenhar tal funcção, não sei como viessem os nobres deputados lembrar se de mim.

O Sr. Gaspar de Drummond—V. Exc. não tem razão.

O Sr. Affonso Lustosa—Portanto, Sr. presidente, declaro a V. Exc. que, apezar da negativa da casa, o lugar para que fui designado, continua a achar-se vago.

O Sr. Presidente—V. Exc. procederá como entender.

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente V. Exc. e a casa devem ter sciencia de que ha pouco mais ou menos de um mez, falleceu um vereador da Camara Municipal desta cidade. Por força do Regulamento da refórma eleitoral, devia a Camara levar immediatamente este facto ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, afim de que este providenciasse em ordem a marcar o dia em que devesse ser procedida a eleição para preenchimento da vaga deixada por esse cidadão. Assim sobre modo me sorprenende o silencio que tem havido quer na parte da municipalidade, quer da parte de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que devia ter sciencia do facto.

O regulamento determina em seu art. 206 que logo que se der o fallecimento de qualquer vereador, a Camara deve communicar immediatamente a S. Exc. e este em continente deve mandar proceder a eleição para o preenchimento da vaga aberta.

Nós sabemos que havendo fallecido na cidade da Escada dous vereadores, procedeu-se de prompto a eleição.

Um Sr Deputado—Mas a lei não diz que o presidente da provincia mandará proceder immediatamente a eleição.

O Sr. Praxedes Pitanga—Diz que marcará logo o dia, quer dizer, em seguida, desde que fallecer um vereador da Camara, esta communicará a S. Exc., e este marcará logo o dia em que deva de ser feita a eleição.

V. Exc. mande buscar a reforma e verificará por si a veracidade do que estou dizendo.

Mas logo, ou não logo, parece que dando-se a vaga n'esta cidade, S. Exc. se tem descurado de perguntar a Camara Municipal, porque ella lhe não tem feito a communicação, e isso, dada a hypothese de que a municipalidade se acha esquecida do cumprimento d'esse dever.

Um Sr. Deputado—Quem sabe se a Camara deixou de cumprir essa formalidade.

O Sr Praxedes Pitanga—Não é uma formalidade, mas uma obrigação imposta pela lei que rege a materia.

Eu não digo que a Camara tenha feito a communicação ou deixado de fazer. Devo suppor que S Exc. o Sr. presidente da provincia, não tendo marcado até hoje, o dia para a eleição, como fizera em relação á outras camaras, é porque S. Exc. não teve communicação official ou noticia da morte do vereador, Por outro lado não se póde attribuir a S. Exc. ignorancia do facto, porque sendo o cidadão fallecido um homem bastante conhecido e relacionado em nossa sociedade, o seu enterro foi pomposo e chegou ao conhecimento de todos.

Eu portanto Sr. Presidente envio á mesa um requerimento pedindo que se me informe se foi ou não marcado o dia para ter lugar a eleição para preenchimento de uma vaga deixada na Camara Municipal pelo fallecimento de um de seus vereadores.

Aguardo as informações para voltar á tribuna, se porventura não me conformar com ellas.

O Sr. Presidente—O requerimento do nobre deputado será discutido opportunamente.

O Sr. Praxedes Pitanga—Sim senhor; nada mais tendo a accrescentar, sento-me enviando á mesa meu requerimento.

Vem á mesa é lido, apoiado para ser discutido o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se informe porque motivo não foi ainda marcada a eleição para preenchimento da vaga deixada na Camara Municipal desta cidade pelo fallecimento do Sr. RamosNeves. S. R.—Dr. Praxedes Pitanga. »

(Continúa)

Banco de Credito Real de Pernambuco

MAIO DE 1887

Activo

Accionistas	350:000$000
Emprestimos hypothecarios	1,049:500$000
Valores hypothecados	2,315:300$000
Letras hypothecarias	92:500$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras a receber	23:500$000
Valores caucionados	9:700$000
Letras hypothecarias depositadas	10:900$000
Moveis e utensilios	1:788$990
Banco Internacional do Brasil	50:000$000
Caixa	12:042$381
Diversas contas	35:449$044
Rs.	3,966:680$415

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	1:270$504
Lucros suspensos	1:434$541
Emissão de letras hypothecarias	1,049:500$000
Garantias de hypothecas	2,315:300$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Titulos em caução	9:700$000
Depositantes	10:900$000
Letras hypothecarias sorteadas	700$000
Dividendos	580$000
Juros de letras hypothecarias	269$500
Diversas contas	61:025$870
Rs.	3,966:680$415

S. E. e O.

Pernambuco, 7 de Junho de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Lei não sanccionada—Da secretaria da Presidencia da Provincia remetteram-nos hontem para publicar a seguinte lei não sanccionada:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º O Banco de Credito Real de Pernambuco fica isento do pagamento de qualquer imposto provincial ou municipal.

Art. 2.º As heranças, legados e doações quando consistentes, no todo ou em parte, em lettras hypothecarias do Banco, ficam quanto a estes valores isentas do respectivo imposto.

Art. 3.º As lettras hypothecarias do Banco serão aceitas como garantias de fianças, prestadas nos contractos com a provincia, sendo obrigado o contractante a reforçar proporcionalmente ditas fianças se porventura as lettras soffrerem diminuição de valor porque foram recebidas.

Art. 4.º Os favores da presente lei não serão considerados um privilegio, não prejudicarão os que foram garantidos pela lei n. 1789 e respectivas instrucções de 27 de Outubro de 1883, e durarão sómente pelo espaço de 10 annos, podendo comtudo, a Assembléa prorogar dito praso se assim entender conveniente.

Art. 5.º O Banco gosará d'estes favores:

§ 1.º Semqre que em virtude do art. 29 § unico dos seus estatutos, recebendo do mutuario ou deduzindo do capital mutuado, no acto do emprestimo, a annuidade respectiva ao tempo que decorre desde a data do contracto até o fim do semestre em que o mesmo contracto se fizer, compense aos monetarios os juros de 7 % ao anno, d'esse mesmo tempo a decorrer, uma vez que pelos arts. 24 e 45 § 4.º dos estatutos do Banco os emprestimos a longos prasos são feitos em lettras hypothecarias ao par e estas só vencem juros a partir do semestre seguinte áquelle em que se tiver feito a emissão.

§ 2.º Sempre que facultar para os emprestimos a longos prasos o tempo de 10 a 30 annos minimo e maximo fixados pela lei n. 1237 de 24 de Setembro de 1864, decreto n. 3471 de 3 de Junho de 1865 e pelos estatutos do mesmo Banco, art. 25.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 9 de Maio de 1887.—*José Manoel de Barros Wanderley*, presidente.—*Ignacio de Barros Barreto Junior*, 1.º secretario.—*Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella*, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Este projecto, accrescentando novos favores sobre os já concedidos ao Banco de Credito Real pela lei n. 1789 de 27 de Julho de 1883, não consulta os interesses da provincia, pecca por inconveniente e inconstitucional.

Sendo certo que nenhuma lei será estabelecida sem utilidade publica (Const. art. 179 § 2·) impossivel se torna a conversão deste projecto em lei, pois não traz vantagem senão a um numero limitado de capitalistas, e principalmente a herdeiros que não sejam ascendentes ou descendentes dos possuidores de lettras hypothecarias.

Não é sequer auxilio no interesse da introducção ou permanencia de uma industria util a uma classe, como a do commercio ou da agricultura.

O Banco já existe; já gosa da isenção de impostos, mediante determinadas clausulas; está prosperando, como provam a cotação de suas acções e os dividendos que tem distribuido.

Para que suas lettras sejam sempre procuradas como bom emprego de capital não precisa senão que continue a ter direcção zelosa, intelligente e capaz de inspirar confiança.

Tantas isenções em favor de um Banco, importariam diminuição não pequena de rendas para a provincia, principalmente quando se tivesse de tratar de apolices consistentes em lettras de inventariados ricos sem herdeiros forçados ou necessarios; não resultando disto proveito para os mutuarios do Banco, que, apenas recebem as lettras hypothecarias, tratam de descontal-as pelo preço do mercado.

O que se precisa diminuir é a despeza e não a receita,

As finanças provinciaes estão arruinadas e exhaustas as fontes de producção.

Si a distribuição do imposto deve ser igual e commum, como dispensar o contribuinte abastado e deixar onerado o de poucos haveres?

A admissão de lettras hypothecarias, como garantia de fiança nos contractos, tambem não julgo aceitavel senão por excepção; nunca como regra e para todos os casos indistinctamente.

Não é acertada a medida para os contractos de longa duração o valor real das lettras é muito razoavel, e isto obrigaria o Thesouro a estar constantemente a incommodar com exigencias de reforço os afiançados, augmentando o trabalho de fiscalisação.

Deixo, por estas razões, de sanccionar o presente projecto de lei.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 2 de Junho de 1888.—*Pedro Vicente de Azevedo.*

Leis provinciaes—Em 4 do corrente foram sanccionadas mais as seguintes leis provinciaes:

N. 1900.—Fixando em 1104 o numero de praças da força policial para o exercicio de 1887 a 1888, sendo 954 para o corpo de policia e 150 para a guarda civica.

N. 1901.—Autorisando a contractar-se a illuminação publica desta capital e seus suburbios.

Opportunamente publicaremos ditas leis na *Parte Official*.

Exoneração.—Por portaria da Presidencia de 7 de Junho corrente, foi concedida ao bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho a exoneração que solicitou do cargo de 3º escripturario da 3ª secção da contadoria do Thesouro Provincial.

Nomeação—Na mesma data (7 de Junho), determinou a Presidencia que passasse a exercer effectivamente o lugar acima o 2º escripturario addido á Recebedoria Provincial, Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Licença—Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente foi concedida a licença de 30 dias ao escrevente 2ª classe do Arsenal de Guerra, Ulysses Floriano do Rego Barreto, com vencimentos a que tiver direito, affim de tratar de negocios de seu particular interesse na provincia.

Naturalisação—Por portaria de 7 do corrente foi naturalisado o subdito portuguez Antonio Moreira Filho.

Fabrica e armazem de moveis—Tivemos hontem occasião de visitar o grande estabelecimento de moveis dos Srs. Fernandes da Silva & C., que agora se acha montado á rua do Barão da Victoria n. 49.

O estabelecimento é dividido em duas partes, uma que fica á rua do Barão da Victoria e consta de uma explendida exposição de moveis estrangeiros e nacionaes, de bellas e magnificas madeiras, trabalhadas a capricho e a outra que deita para a rua das Flores e serve de officina para o fabrico de todo e qualquer movel ou objecto para supprimento da loja ou para satisfazer encommendas de freguezes

A grande collecção de bons e magnificos moveis, que possue o estabelecimento dos Srs. Fernandes Silva & C, é digno de ser visto e apreciado pelos mais exigentes amadores.

Alli se encontram objectos de luxo e phantasia, fabricados de madeiras, aqui não conhecidos ainda e tambem os moveis os mais simples e communs; mobilias de diversas qualidades e gostos e peças avulsas de modelos exquisitos e novos.

A officina, a avaliar-se pelas peças que se acham em exposição na loja, demonstra um grande progresso n'aquelle genero de trabalho; vimos objectos alli fabricados, que nada tem a invejar aos que nos vem da America e da Europa, tal é a perfeição com que são imitados os productos estrangeiros.

Esperam os Srs. Fernandes Silva & C. diversas machinas, já encommendadas, e appropriadas ao trabalho de sua officina, e deste modo poderão fabricar mais barato e com mais perfeição os productos de sua industria.

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 6 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 4, foi nomeado para o lugar vago de 1º supplente do delegado do termo de Lagoa de Baixo, o actual 3º supplente José Francisco Frazão e para a vaga por este deixada Raymundo Ferreira Lima Junior actual subdelegado do 1º districto d'aquelle termo, e para o lugar deste o actual 2º supplente Francisco Nunes da Silva e para o de 2º supplente da referida subdelegacia o cidadão João Bezerra Cavalcante.

Promotor publico—Por telegramma do Rio-Grande do Norte, que nos foi communicado, sabemos que foi nomeado promotor publico da comarca de Apody, naquella provincia, o bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves.

Paquete inglez—Procedente da Europa chegou hontem o vapor inglez *Tamar*, que hontem mesmo seguio para o sul.

As noticias de que foi portador constam de outra secção.

Procissão—Realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, a procissão de *Corpus Christi* que, sahindo da matriz de Santo Antonio, percorrerá as ruas do Cabugá, largo do Rosario, parte da Estreita largo de Pedro II, ruas do Imperador, parte de S. Francisco, Duque de Caxias, Livramento, travessa de S Pedro, largo da igreja do mesmo, parte da rua do Coronel Sussuna, largo do Carmo, ruas Paulino Camara, Mathias de Albuquerque e Barão da Victoria.

Espectaculo—Ha hoje no theatro Santo Antonio o espectaculo organisado pelo actor Lyra com o concurso da companhia dramatica de Soares de Medeiros.

Representar-se-ha o drama *Os enjeitados* e a comedia *Bolsa e Cachimbo*.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sua séde, á hora do costume.

Da irmandade do Espirito Santo do Recife, ás 3 horas da tarde, afim de paramentados os respectivos irmãos, acompanharem a procissão de *Corpus Christi*.

Da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, á 1 hora e para o mesmo fim.

Do Club Recreativo Brazileiro, ás 10 horas do dia, em sua séde.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 9 horas da manhã, em sessão de conselho, em Olinda.

Camara Municipal do Recife—Em sessão de hontem foram demittidos por esta corporação do lugar de fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves o Sr. Bernardo Ferreira Loureiro, e do de administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta o Sr. Joaquim Mendes de Souza Pereira.

Para o primeiro desses lugares foi nomeado o Sr. Genuino José da Rosa e para o segundo o Sr. Antonio Ferreira Lôbo.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz de Afogados no dia 5 do corrente os seguintes proclamas de casamentos:

Bacharel José Gomes Villar com Anna Ernestina de Pinho Borges.

Belarmino Elias dos Santos com Rodopiana.

Esmagado—Estando no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, no engenho *Capibaribe* da freguezia de S. Lourenço da Matta, pertencente ao capitão Antonio Tavares de Araujo, diversos trabalhadores a desarmar as moendas, aconteceu cahir uma dellas sobre o pardo José Manoel Cavalcante, que ficou esmagado, morrendo instantaneamente.

A policia tomou conhecimento do facto.

Historia de Victor Hugo—Desta importante publicação acabam de receber de Lisboa os Srs. Alfredo Lopes & C. o fasciculo 5º.

Ha exemplares á venda em diversas livrarias desta capital.

Le Brésil.—De Paris recebemos hontem o n. 53 deste correio da America do Sul, que está ao 7º anno de existencia.

E' este o summario:

« Télégrammes du 15 au 25 mai.
A Rio de Janeiro. (Correspondance particulière).
Echos de partout.
Le Climat réel du Brésil (*suite*).—Alfred Marc.
Chronique parisienne.—Adrien Desprez.
Le Systéme d'Immigration et de Colonisation au Brésil (*suite*).—Dom Luiz.
Compagnie génerale des chemins de fer brésiliens.
Lettre de Minas-Geraes.
Valeur du Commerce d'exportation de S.-Paulo.
Lettre de Pernambuco.
Avis aux émigrants pour Sam-Paulo.
Nos Livres.—D.
Revue commerciale—D. Noel.
Revue financière.
Mouvement maritime. »

Sortes lindissimas.—São, incontestavelmente as que receberam os proprietarios da Fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria, proprias para as vesperas e dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Quem as vir, não achará por certo exagerado o qualificativo de lindissimas, que lhes damos.

Nunca veio a esta capital cousa que se possa comparar ao trabalho delicado dessas sortes, todas fabricadas em Berlim.

Garanhuns—Do nosso correspondente recebemos a seguinte carta, datada de 31 do mez findo:

« Não nos é licito deixar de principiar esta carta sem fazermos umas ligeiras reflexões a respeito do encerramento da ultima sessão da Assembléa Provincial, na parte que importa aos interesses deste districto, e especialmente desta cidade, que vai definhando de dia para dia, sem um olhar protector que della se compadeça, sem um braço forte que a levante do abatimento moral em que vai se despenhando.

« O predio que serve de cadeia, onde funcciona a edilidade, o jury, e dão audiencias os juizes de direito e municipal, é um pardieiro arruinado, antiquissimo, onde já os concertos de nada mais servem, accrescentando que, além de tudo, não offerece a segurança precisa, nem as condições hygienicas exigidas em estabelecimentos de tal ordem.

« A igreja-matriz, um templo importante, já pela sua vastidão, já pela sua elegante construcção, resente-se de grandes e imprescendiveis melhoramentos, não só nas obras concluidas, como tambem em outras ainda não acabadas e que são, entretanto, de urgentissima necessida de concluil-as, além da transferencia do cemiterio, que reclama as mais serias reflexões, pois acha-se collocado dentro da cidade ao lado norte da matriz, sendo a sua permanencia alli por mais tempo uma ameaça permanente á salubridade publica.

« E assim vai tudo; sem querermos fallar agora em illuminação e casa de mercado que ainda não possuimos, e será mesmo provavel que só pelas kalendas gregas as obteremos!

« Entretanto, apesar de no seio da representação provincial contar tres membros governistas este districto eleitoral, apezar mesmo de um d'elles ser filho desta cidade, e quando todos por este facto, aliás importantissimo, esperavam alguns melhoramentos para ella, nada se fez, a não ser a verba de 1:500$000 consignada na lei do orçamento para a illuminação publica, que certamente não passará de cousa para *eleitor ver*, pois não é a primeira vez que tal succede!

« Tudo mais ficou *votado* ao esquecimento.

« Como este facto é desaminador!

« Se se indagar o que deve o 11º districto aos seus representantes provinciaes, verificar-se-ha que o trabalho de os ter eleito.

« Ninguem nos poderá com vantagem contestar a procedencia das ligeiras referencias que havemos feito, porque ellas, felizmente, estão no dominio publico, e resta-nos somente o prazer de havermos cumprido o nosso dever vulgarisando estes factos, e que parece-nos licito levar ao conhecimento de todos.

« A nossa municipalidade vai de mal a peior.

« Nós que tão bem fundadas esperanças depositavamos em a nova edilidade, como ficamos desilludidos e comnosco toda a população!

« Ha mezes, devido as enchurradas, arrombou o açude publico desta cidade, e até hoje a camara tem cerrado os ouvidos as repetidas reclamações da classe desvalida, e das lavadeiras que se veem assim privadas de exercerem a sua laboriosa profissão.

« E apezar da insignificancia do concerto do açude continúa imprestavel, resultando d'ahi estar sendo utilisada a fonte potavel para lavagens de roupas sujas, e, ainda mais, para tomar-se banhos até!!

« Parece impossivel, mas é verdade!

« Já muitas pessoas d'aqui abandonaram aquella fonte, mandando buscar agua na Varzea, meia legua distante desta cidade!

« As ruas estão cobertas de matagaes e lixo; as ultimas chuvas cavaram nellas profundos sulcos que, felizmente, teem sido aterrados por particulares.

« De pesos e medidas... nem é bom fallar; e para que? Se cousas de maior importancia, como seja um deposito de caroços de algodão em um quintal da rua do Commercio, nas proximidades mesmo do edificio onde funcciona a Camara, não merecem a sua attenção?

« Para que?

« Isto pelo que toca ao serviço municipal.

« Se voltarmos-nos ainda para o policial é desanimador o nosso estado de segurança individual.

« O nosso destacamento acha-se por demais reduzido e conseguintemente impotente para policiar o termo, e até mesmo a cidade.

« Para exemplificar:

« Constando ao Sr. capitão Napoleão Marques Galvão, actual delegado de policia, que existia nesta cidade um criminoso de morte e desertor do exercito, e não havendo praças sufficientes para tão importante deligencia, fez-se acompanhar por seus amigos e parentes e cercando a casa não foi encontrado o fallado criminoso.

« Por mais de uma vez temos reclamado providencias para este estado de cousas, e sempre improficuamente; ainda agora pedimos ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente que, tomando na devida consideração o nosso estado actual, lance suas vistas para esta cidade, digna de melhor sorte.

« Estamos no ridente mez das flores, aquelle que a natureza houve de escolher para o sublime derramamento de seus perfumes, e a religião catholica para celebrar os louvores a Maria Santissima, obrigando-nos irresistivelmente a ir aos pés dos altares, n'uma atmosphera de mysticos encantos, render nossas homenagens á mãe de Deus.

« Com a pompa do costume realisou-se hoje a festa da consagração do mez Marianno, com missa cantada, havendo á noite uma ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

« Após a ceremonia religiosa largaram-se alguns aereostatos.

« O templo regorgitava de fieis, que unidos pela

ILEGÍVEL

mesma fé, em torno do altar da Virgem Santissima louvavam unisonos o seu amabilissimo nome.

« O nosso bom vigario occupou então a tribuna sagrada por espaço de uma hora, fazendo uma linda recapitulação das meditações diarias e concluindo, exhortou a todos que fossem dedicadamente devotos da Rainha dos Anjos, que só n'ella se encontraria a felicidade suprema.

« No dia 27 de Abril chegou á esta cidade o joven bacharel Manoel Cezario de Silva Brazileiro, filho do Sr. coronel Antonio Cezario da Silva Brazileiro.

Por este feliz acontecimento para si e para sua familia, offereceu aquelle coronel um profuso jantar aos seus amigos, declarando n'esta occasião que para solemnisar tão auspiciosa data para si, alforriava ao seu escravo Felix, de 19 annos de idade.

« E' este o quarto escravo que S. S. tem libertado.

« Aqui esteve tambem ultimamente o Sr. Dr. Manoel José Mendes Bastos, juiz de direito de Gurupá na provincia do Pará, filho do antigo negociante d'esta cidade de igual nome e irmão do inditoso poéta Luiz Bastos, assassinado em 10 de Agosto por seu proprio cunhado.

« S. S. que veio visitar sua familia foi muito obsequiado e visitado por seus amigos e parentes.

« Já tocou á estação de S. João a ponta dos trilhos, e dentro de um mez espera-se que alli chegará a locomotiva.

« O inverno tem sido irregularissimo; receia-se perderem-se grande parte das lavouras. »

Tarifas da viação ferrea—Lê se no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Em artigo destinado ao estudo das causas que estão affligindo a lavoura assucareira da provincia, pondera o *Diario de Pernambuco* quão pouco importa á prosperidade economica a rede já extensa da viação ferrea naquella circumscripção do Imperio, quando tão gravosas são as tarifas que alimentam a concurrencia sustentada pela tracção animada em damno do trafego das estradas de ferro.

Diz a mesma folha que, coincidindo este forte onus com as duras imposições geraes e provinciaes, a dissipação da riqueza saccharina, pelo emprego de machinismos rudimentarios, e a grande depressão do valor venal, occorre a differença de 20 a 30 %, em damno do productor, entre o preço do artigo e os gastos do plantio, fabrico e transporte.

Seja muito menor aquella differença, ou admittamos que tão consideravel damno não afflija em igual proporção todos os productores, e ainda assim é intuitivo que, a subsistirem por algum tempo causas tão poderosas de aniquilamento, a lavoura assucareira não poderá resistir-lhes, menos soffrendo em algumas zonas com a estagnação do trabalho do que com improficuo labor de que sòmente está colhendo a aggravação de sacrificios. Não será necessario encarecer esta situação penosissima e o que a este respeito occorre em Pernambuco verificar-se-ha igualmente em toda a zona assucareira do norte.

Por mais larga margem que possamos dar á exageração das queixas da lavoura, e posto que, pela ordem natural das cousas, a adversidade não flagelle com igual passo todos os lavradores, a questão será sempre excepcionalmente grave para determinar os poderes publicos á intervenção immediata e energica, quanto couber na esphera da sua competencia.

Poderes geraes e poderes provinciaes, desde que se convenceram de que as imposições recahem, não mais sobre os lucros do trabalho, porém sobre o depauperado capital das industrias, terão forçosamente de reconhecer que fallece a taes imposições uma das condições essenciaes da sua legitimidade. Para bem determinar semelhante convicção quando não bastem aformal-a os elementos e os dados conhecidos, não seria talvez inopportuno organisar sem perda de tempo positivo e rigoroso inquerito a que fossem chamados homens competentes, interessados e não interessados immediatamente na lavoura assucareira. Não vemos razão para que este excellente meio de informação não seja utilisado entre nós como em tanta parte.

Trata-se de mal transitorio ? E' positivamente exacta a affirmação dos damnos que ora acarreta para a lavoura do norte a producção do assucar ? A dolorosa affirmativa, tirada a limpo, assignalaria aos poderes publicos, a unica rota que lhes ficaria aberta diante de crise tão profunda e angustiosa.

Seja qual fôr a gravidade de semelhante crise, é incontestavel que a questão das tarifas está desafiando attenção immediata e energica. Não póde ser mantido um regimen que torna preferivel aos das via-ferreas o transporte ás costas de animaes. Os lavradores não são insensatos para resistir por tal modo ao monopolio natural das vias aperfeiçoadas. A resistencia tem durado por muito tempo para que deva ser attribuida unicamente ao aferro da usança. Ella patenteia muito claramente que na realidade as industrias primitivas de transporte, naturalmente caras, são comtudo mais economicas do que a via ferrea,

A qualquer ramo de producção observações identicas seriam applicaveis. Tratando-se de producto qual o assucar, do qual asseguram informações de varias fontes que não remunera o productor, a reducção das tarifas constitue necessidade para exigir solução immediata. Nas estradas de sua propriedade não deve o Estado olhar a sacrificios para proporcionar os fretes á situação das zonas e das industrias a que tenham de servir. Quanto ás de capital garantido, a respeito das quaes não é tão lata a intervenção do governo, cumpre achar no terreno das compensações razoaveis, ou de outro modo, solução adequada a circumstancias tão graves.

Se alguma cousa exageramos, não o fazemos de industria nem porque desejamos acolher benevolamente queixas infundadas. Fiamos de informações que abrem caminho, sem nenhuma impugnação, ao través das nossas aspirações da esphera economica, e algumas das quaes teem repercutido nos documentos officiaes.

Não ha muitos dias, a administração tornou patentes, a respeito da estrada do Rio-Grande a Bagé, desacertos e anomalias nas quaes seria difficil acreditar sem a autoridade do testemunho official.

No Rio-Grande do Sul, entretanto, as industrias predominantes não se acham nas condições deploraveis a que chegou no norte do Imperio a industria assucareira.

O parlamento não entrou ainda no exame dos interesses desta ordem. Não tardará de certo a consideral-os e ha de sem duvida corresponder ao muito que da sua sabedoria é para esperar.

Popularisar uma canção—Ha poucas semanas Lecocq discutia com alguns amigos seus em Pariz, sobre quanto tempo precisava uma aria musical para chegar a ser popular. Para pôr termo á questão, Lecocq apostou mil francos, declarando que comporia umas coplas, que se tornariam populares antes de uma semana.

Lecocq sentou-se ao piano e compôz em meia hora uma canção que na noite seguinte foi cantada em um café por Chantan.

Quatro dias depois Lecocq e os seus amigos caminhavam por um *boulevard*, quando ouviram alguns tafues assoviando os *couplets* da canção. Mais adiante ouviram um realejo tocando-os tambem; em seguida viram uma senhora que os estava aprendendo, e nas Tulherias um bando de crianças cantava os tambem com maior ou menor incorrecção. Lecocq, depois de ganhar a aposta, teve de ir para Bruxellas afim de fugir á sua propria musica, tão popular ella estava!

Descoberta do telephone—O telephone, como a generalidade das descobertas humanas, deve-se ás ordens religiosas.

Antes de Bell dar a conhecer a sua admiravel descoberta, era já opinião do religioso agostinho frei Pedro Vega, estampada na sua obra *Exposição dos Psalmos*, que podia facilmente transmittir-se a voz humana a grandes distancias, por meio de um fio metalico, sem ser ouvida dos circumstantes. O sabio filho de Santo Agostinho é credor, portanto, antes de Bell, dos elogios do mundo scientifico e da gratidão da sociedade, que utilisa a sua descoberta.

Em procura do marido—Apresentou-se ao chefe de policia, em Londres, uma senhora de 18 annos, bem vestida, dizendo que tinha casado em Brighton, e que depois de lavrado o registro de casamento, na respectiva repartição, tomaram o comboyo para Londres, onde tinham chegado cerca de meio dia. Que na estação uma mulher nova, com a cara coberta por um véo, se dirigira ao marido e, conversando em segredo com elle, sahiram ambos, dizendo-lhe elle nesta occasião que aguardasse um momento na sala de espera, que voltaria logo; esperou até alta noite sem que voltasse, não sabendo desde então mais noticias delle. Perguntando-lhe o chefe de policia se tinha certidão de registro de casamento e desde que tempo se conheciam: respondeu que as suas relações eram de tres mezes, e que o certificado de casamento, bem como todo o dinheiro que trazia, lhe tinham sido exigidos pelo marido no comboyo, entregando-lhe ella tudo.

A policia nada tem descoberto por emquanto, e julga que o casamento foi simulado com o fim de roubar a pobre senhora.

Fraude no jogo—Refere um jornal de Pariz que foi descoberta em uma das ultimas noites no cassino de Monte-Carlo uma fraude á mesa do *trinta e quarenta*. Um grupo de jogadores achára meio de fazer deslisar nos pacotes de cartas baralhos preparados. O cassino perdeu 256,000 francos ou 125:000$000.

Assegura-se que o grupo operava de igual modo em todos os cassinos. Encheram-se, os patifes.

A diffusão no fabrico do assucar—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Noticiámos, ha tempos, que no correr do mez de Maio teriam de ser assentadas no engenho central *Non Pareil*, situado em Demerara, da Goyana Ingleza, baterias de diffusão para fabrico de assucar de canna, dando-se começo immediatamente a experiencias projectadas em larga escala com o fim de tirar a limpo, de modo definitivo, a exequibilidade e a vantagem da applicação daquelle methodo. Taes experiencias tiveram de ser adiadas para 20 de Junho, contando-se que hão de contribuir para solução definitiva do grande problema industrial a que se vinculam interesses de grande monta para todas as regiões apropriadas ao cultivo da canna.

Parece que ao Sr. Dr. Frederico Mauricio Draenert, lente de technologia na escola agricola da Bahia, e homem mui versado na especialidade, será dado assistir ás referidas experimentações, que, a produzirem os resultados esperados, poderão determinar entre nós effeitos dos mais beneficos para a industria saccharina.

Applicada á beterraba têm sido taes os resultados da diffusão que levaram de vencida os mais aperfeiçoados machinismos da industria da canna. Foi aquelle methodo que em grande parte contribuio para a sorprendente riqueza saccharina, que tem sido obtido de beterraba, e é opinião unanime dos especialistas que, adaptado á canna, produzirá resultados tanto mais quanto admiraveis quanto é incontestada a primosa desta graminea sobre aquelle seu competidor.

De ninguem é ignorado que os machinismos geralmente applicados entre nós ao fabrico do assucar são ainda rudimentarios. Tão sómente pequena parte da nossa producção de assucar sahe de apparelhos mais ou menos aperfeiçoados. Os engenhos centraes, de que tanto confiámos, não se têm multiplicado nem correspondido á espectativa quanto á porcentagem saccharina. São raros os estabelecimentos particulares que empregam bons apparelhos. A maior parte do nosso assucar é fabricado como ha seculos. Dissipámos em cada safra muito mais do que realmente utilisamos da riqueza da canna. A grande maioria dos nossos agricultores de canna, e simultaneamente fabricantes de assucar, nem se quer se preoccupa da porcentagem que apura. Tão pouco applicam a minima attenção á cultura da graminea para melhoral-a. Localidades ha onde a sementeira actual provém, sem nenhuma renovação, dos exemplares introduzidos nos tempos primitivos da cultura.

Nada exagerada, bastará esta exposição summaria para fazer sentir com quanto interesse cumpre acompanhar as experiencias da diffusão. O triumpho definitivo deste metrodo transformaria completamente o Brazil assucareiro. Temos que o Centro da Industria e Commercio de Assucar prestará assignalado serviço aos ramos de trabalho que representa, applicando a este objecto toda a sua attenção. Da sua parte os poderes publicos terão de certo comprehendido todo o valor do grande problema industrial, que vai ser posto á prova em Demerara. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Junho de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	761m17	17,50	72
9	27º—1	763m34	19,07	70
12	28º—9	762m88	19,09	64
3 t.	28º—6	761m44	18,45	64
6	26º—6	761m43	17,81	70

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—25º,0.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m,4 ; á sombra : 3m,5
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas da manhã ; SE e SSE alternados, com interrupções intermittentes de S e SSW, até meia noite.
Velocidade média do vento : 3m,60 por segundo, sendo de 4m,04 das 3 horas ás 9 da manhã.
Nebulosidade media : 0,67.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Junho	11—27 da manhã	0,m36
P. M.	» »	5—49 da tarde	2,m46
B. M.	» »	11—54 » »	0,m49
P. M.	8 de Junho	5—56 » manhã	2,m50

Leilões—Effectuar-se-hão :
— Amanhã :
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n 10, de moveis e outros objectos de casa de familia.
— Sabbado :
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de um piano e moveis.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de predios.
— Segunda-feira :
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de S. João n. 5, da armação e mais utensilios da taverna ahi sita.

Missas funebres.—Serão celebradas :
— Amanhã :
A's 6 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de Domingos do Gosmão da Paz Teixeira Lima ; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela do coronel Decio de Aquino Fonseca.
— Sabbado :
A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Antonio José da Fonseca ; ás 8 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Hermina B. Ferreira Graça.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar* :
Thomaz Veiga Seixas, Juvino Barreto, A. Pinto Leite, Mr. Carrington, Emery, Charle Constable, Antonio Martins Barbosa, Carlos Alberto dos Reis, Bernardo Antonio Motta Cabral, José Antonio da Costa, Francisco Peixe e 2 filhos e Dr. Pinto Pessoa.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor :
H. H. Adamson.
— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco* :
Manoel Muniz Viegas, Fernando Colla, Estevão Dionisio Torres, Felicissimo Joaquim da Silva, Gervasio Antonio Nogueira, Manoel Reis dos Santos, Lourenço Martins, Antonio de Souza Pontes, Manoel José de Freitas, Maria Joaquina da Conceição, Justina Bispo, Felicie Calserá, José Maria de Mello, Januario Jardim, Antonio Fayllaga, Pasqual Fort, Francisco José da Rocha e sua senhora, John Leyland, Robert Schwan, Dr. Carolino Augusto de Loyola e Dr. Belmiro Milanez de Loyola.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Junho :
Existiam 343 ; entraram 18 ; sahiram 4 ; existem 357.
A saber :
Nacionaes 330 ; mulheres 7 ; estrangeiros 12 ; escravos sentenciados 3 ; idem processados 2 ; idem de correcção 3.—Total 357.
Arraçoados 317.
Bons 299 ; doentes 18.—Total 317.
— Movimento da enfermaria.
Tiveram baixa :
Antonio Domingos da Silva.
Francisco José de Oliveira.
Tiveram alta :
Manoel Campos de Almeida.
Jósé Clementino Ferreira

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 15 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tambem acham-se a venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39 e na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — No dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 7ª loterias, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 11 de Junho.
Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 7ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida no dia . do corrente, ás 4 horas da tarde.
Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 16 de Junho ás 3 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Espirito Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia do 10 corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tombem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia do Paraná—A 15ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia .. de Maio.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 17ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins, Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

Loteria de S. Paulo — Esta importante loteria cujo premio grande é de 10:000$000 será extrahida no dia 13 do corrente.
Os bilhetes acham-se a venda na Esmeralda á rua Larga do Rosario n. 24 A.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no oxercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Seve, medico, parteiro e operador, rua Princeza Isabel n. 7.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Promotor publico

O 1.º promotor publico, Dr. Freitas Henriques, mudou-se da rua da Aurora para a da União n. 5.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Habeas corpus Torres

Podem os da companhia dos thesoureiros Mariani chamar descompostura ao que escrevo ; mas não podem combater o que tenho demonstrado.

Eu não descomponho, eu accuso ou commento os factos publicos de que cada um se gloria.

Não espetei-me em uma ponta do dilemma do Sr. desembargador Pires Ferreira, porque sou eu que estabeleço e demonstro que a loteria é da provincia ou do estado, que o thesoureiro é o seu agente deste jogo, que ella é responsavel pelo pagamento dos bilhetes vendidos.

Onde está a descompostura ? em dizer que Torres, como se levantou com 230 contos, pode-se levantar com todos os tres mil contos dos bilhetes mandando-os cobrar da provincia por seus amigos ?

E não gostou tanto o articulista do *Jornal*, e tanto que pergunta ao Exm. presidente da provincia se pensa deste modo ? Não está mostrando como está contente do achado demonstrado ?

Está em dizer que o accordão armou todo o thesoureiro de loteria em ladrão de estrada, em pirata, para roubar, já se entende, se quizer, sem perigo algum, como Torres sem pena nem culpa se levantou com 230 contos, libertado pelo Tribunal ?

Não ha que perguntar se se pensa assim ou não ; pois não ha para onde fugir : a provincia é responsavel pelo preço dos bilhetes que mandou vender por seu empregado.

A provincia só tinha por sua garantia a prisão de seu agente remisso ; a Relação livrou-o desta responsabilidade ; ficamos sujeitos, portanto, a pagar mais de tres mil contos, se Torres por sua generosidade não se contentar com 230 contos.

Recife, 8 de Junho de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello

Collegio Abilio

Não é possivel descrever com exactidão a festa que foi ante-hontem realisada no Collegio Abilio para solemnisar o quarto anniversario da sua fundação.

Foi um festival organisado com o maximo capricho, com o mais apurado gosto, deixando em todas as pessoas que a elle assistiram, recordações, que, certamente, tão cedo não hão de desapparecer da sua memoria.

O programma, dividido em quatro partes : sessão litteraria, educação physica, exposição de trabalhos classicos, desenho e pintura, e concerto e baile, teve começo ao meio-dia em ponto pelo hymno brasileiro executado pelas bandas dos Collegios Abilio, da côrte e de Barbacena, pronunciando em seguida, o Dr. Joaquim Abilio um discurso, que foi muito applaudido. Na sessão litteraria, fizeram-se ouvir alguns alumnos que recitaram poesias em portuguez, francez, inglez e allemão, e revelando todos grande adiantamento, o que sobremodo honra aos creditos desse estabelecimento de educação, o mais importante do Brasil.

Marcava o programma, para em continuação, serem apresentados os exercicios physicos com bastonetes, clavas, assalto d'armas e evoluções militares com espingardas ; esta parte, porém, foi transferida por causa do máo tempo, que transformara o campo de manobras em um lago.

Passou se, conseguintemente, á espaçosa sala em que estavam expostos trabalhos calligraphicos, de desenhos e de pintura.

De entre os segundos destacava-se um mimoso estudo de mulher, de lindissimo effeito e quasi correctamente executado.

Durante o tempo da exposição, as duas bandas de musica tocaram, alternativamente, peças do seu escolhido repertorio.

A's nove horas da noite principiou o concerto musical que foi artisticamente interpretado.

Findo elle, abriram-se os dous esplendidos salões que occupam a frente do edificio, e deu-se começo ao baile, dançando se animadamente até ás 4 horas da manhã, hora em que os convidados se retiraram enthusiasmados pela esplendorosa festa a que tinham assistido, e pela amabilidade dos Srs. Barão de Macahubas e Dr. Joaquim Abilio, dous perfeitos *gentlemen*, que foram calorosamente brindados na magnifica ceia, que, ás duas horas foi servida.

Era enorme o numero de convidados ; nos salões do baile era difficil o movimento, e tinham um aspecto encantador, não só pela animação como pelas luxuosas *toi'ettes* das distinctas senhoras, entre as quaes conseguimos tomar notas das seguintes : (Seguia-se a descripção das *toilettes*.)

Não é justo concluir esta noticia sem apresentar, por nossa vez sinceros comprimentos aos directores do Collegio Abilio.

(Da redacção do *Diario Illustrado* de 16 de Maio.)

Attenção

O abaixo assignado declara áquelles com quem tem relações e ao publico em geral, que não se responsabilisa por compras ou emprestimos feitos em seu nome, a não ser por pessoas de sua familia. Leva-o a assim proceder o seguinte bilhete falso, dirigido em seu nome, aos Srs. Tavares Martins & C., com loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 31 :

« Sr. Tavares M.—Peço-lhe que por sua bondade dê ao portador 1/2 kilo de arame de ferro, do mais fino que tiver, um alicate fino e 1$000 em dinheiro, até mais tarde ou amanhã, que isto vai para Olinda ; não me falte, pois fico agradecido (Assignado).—Seu amigo, Costa. »

A observação que fez o Sr. Tavares ao tal portador, dizendo-lhe que conhecia mais de um Costa, respondeu elle, indicando a minha residencia, pelo que se vê que tracta-se de mim mesmo.

Joaquim da Silva Costa.

RECUERDO

Com elle livrar-te-has dos botes da **serpente**!

A baba peçonhenta deste **verme** não te alcançará nem te contaminará trazendo-o tu, sempre em tua companhia.

....

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas ?

448

Tendes tosse violenta? Sentis dôres nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso ou dado o caso que adoeçaes de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar vos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita*. Não deixeis passar uma hora sem que façaes uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio.

Os males e soffrimentos para logo são alliviados, e por fim acabará restabelecendo completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazeres. Sua historia é uma série continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-a-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aula particular

Curso completo de primeiras lettras para ambos os sexos (*em salas separadas*) comprehendendo trabalhos de agulha para o sexo feminino, os preparatorios do novo programma para o masculino.

Rua Visconde de Albuquerque, n. 26.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Fernandes Barros
Medico aggregado ao hospital
Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30. Residencia á rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Clinicamedico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Vá lá

O nome de Campo Alegre
Distingue a um titular ;
Seu valor jámais persegue
Os que tem de trabalhar.

Pois tem garbo militar
Quando dá boas acções ;
E' perito em manobrar
Não faz caso da vulcões.

Prevenio sua carreira
Não perdeu o tempo em vão ;
Viajou em não veleira
Sem temer o furacão.

Cabo.

R. Barreto,
Administrador do cemiterio.

Despedida

Antonio Augusto da Silva Reis, embarcando hoje no vapor *Nilo* com destino a Europa, e pela rapidez de sua vigem, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos ; o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa daquella falta involuntaria e offerecendo lhes em Lisboa e Paris os seus serviços.

Recife, 6 de Junho de 1887.

Dr. Costa Gomes

MEDICO
34 - Rua do Marquez de Olinda—34
Primeiro andar
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

A imprensa e o peitoral de Cambará (4)

D'entre as muitas apreciações que este importante medicamento tem continuamente merecido do jornalismo de quasi todo o imperio, offerecemos agora ao publico a opinião insuspeita de um illustrado orgão que vê a luz da publicidade na cidade do Rio-Grande do Sul.

Eil-a :

« Sabemos de um asthmatico, diz o *Artista*, que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem [usado] do *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, o seu estado de saúde não tem continuando a soffrer os rudes golpes daquella incommodativa enfermidade.

« Escrevendo estas linhas, o fazemos na crença de que prestamos um serviço á humanidade soffredora.

« Apontamos-lhe o *Peitoral de Cambará*, que não contendo na sua preparação cousa alguma nociva, tem produzido curas admiraveis.

Uma conclusão

Se alguns paizes da Europa plantando a beterraba fazem o Brasil vender o seu assucar por 1$000 a arroba ; a Russia, paiz tambem da Europa e maior do que elles todos, plantando a beterraba, como já está ensaiando, por quanto poderá o Brasil vender o seu assucar ? Está claro que venderá por 500 rs. a arroba ; ora, porque os plantadores de canna não plantam a par da canna um pouquinho de café, fumo, cacáo, baunilha, orucú e outros para conhecerem qual d'elles os póde salvar da derrota que já vão soffrendo ? E' incrivel ! estão já soffrendo e julgam-se seguros ; pois bem ; ide com a canna só, e perdei tudo quanto possuis, que eu vos ajudarei a chorar ; emperrados.

O destino.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)
Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Lyceu Triadelphico

DIRECTORA
Maria Olindina de Mello
20 - Rua do Hospicio—20

A directora deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, communica aos senhores paes de familia que mudou sua residencia da casa n. 30 para a de n. 20, á rua do Hospicio, onde continua a receber alumnas semi-internas e externas.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.
Telephone n. 467.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e óra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga a Cambôa do Carmo) n 36, 1º andar.
Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialidades ; — Febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e soffrimentos da urethra.
Acode tambem a qualquer chamado para fóra da capital.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que tendo se arrecadado perante o espolio do finado liberto Ignacio Luiz de Moura, por não ter deixado testamento nem herdeiros conhecidos presentes : são chamados os legitimos successores a herança para se habilitarem na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Maio de 1888.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcanti escrivão, o escrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Junho de 1887.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos capellas e residuos, e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes do novo termo de Correntes.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Garanhuns e Correntes, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1,423 de 27 de Maio de 1879, os quaes, na ausencia da lei especial sobre sua creação e divisão, e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, convido aos pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 60 dias a contar da data do presente edital, como dispõe o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e art. 7 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1881.

Outrosim, faz mais saber, tambem aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto do decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá cópia para ser remettida ao Exm. Sr.

E nada mais se continha em dita certidão acima copiada do proprio original, a que me reporto e dou fé. Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.

presidente da provincia, para o fim indicado no art 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital e que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes, aos 28 de Maio de 1887. Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.—Bernardino Maranhão.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original, ao que me reporto, dou fé. Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi e assigno.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro do theor seguinte :

Jacintho Alves de Mello, porteiro dos auditorios desta villa de Correntes, em vitude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes de que tracta o mesmo edital. O referido é verdade, dou fé. Correntes, 28 de Maio de 1887.—O porteiro dos auditories, Jacintho Alves de Mello.

DECLARAÇÕES

Conferencias abolicionistas

Domingo, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, terá lugar a 7ª conferencia abolicionista, sendo orador o Sr. Joaquim C. da Silveira Carvalho, seguindo-se a parte recreativa do costume a cargo de distinctos artistas, que graciosamente a preencherão.

As commissões receberão donativos em beneficio dos escravisados e confiam na generosidade publica.

Secretaria da Sociedade Pernambucana contra a Escravidão, 8 de Junho de 1887.

O secretario,
Adolpho Guedes Alcoforado.

Instituto Litterario Olindense

Quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, haverá sessão de Conselho.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 6 de Junho de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora são convidados os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem nesta matriz, ás 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santa Antonio na tarde desse dia ; para o que tivemos convite da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, em 6 de Junho de 1887.

José A. F. de Costa,
Escrivão.

IRMANDADE DO

SS. Sacramento de S. José

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de, encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, para o que tivemos convite da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Consistorio, 7 de Junho de 1887.

Vieira da Cunha Sobrinho, Escrivão.

Matriz de Santo Antonio

Procissão de Corpus Christi

Tendo a actual mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento resolvido expôr á vista dos fieis no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, a procissão de Corpus Christi, que percorrerá as ruas larga do Rosario, parte da estreita, largo de Pedro II, ruas do Imperador, parte de S. Francisco, Duque de Caxias, Livramento, travessa de S. Pedro, largo da igreja do mesmo, parte da rua do Coronel Sussuna, largo do Carmo, ruas Paulino Camara, Mathias de Albuquerque e Barão da Victoria, pede aos moradores das indicadas ruas para ornarem as frentes de suas casas, afim de tornar-se o acto mais brilhante.

Consistorio, 7 de Junho de 1887.

O escrivão,
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Aviso

O London & Brasilian Banck, limited, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2 % ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Recebe tambem dinheiro em deposito, com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.

W. H. Bilton.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, quinta-feira 9 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de paramentados irmos acompanharmos a procissão de Corpus Christi que deverá sahir da matriz de Santo Antonio, para cujo acto fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 6 de Junho de 1887.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o ultimo semestre do corrente anno os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Dito mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalháo, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, laranjas ou bananas, uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem.
Marmellada idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verdura.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para lustro, uma.
Sabão, kilo.
Velas de spermacete, libra.
Cortes de cabellos.
Sapatos de couro de bezerro, cento e cincoenta pares, 150.

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo ou fardetas, calças de brim branco, ditas de dito pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãzinho, camisolas de brim pardo, ditas de dito branco, para enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto, ditas de mão e barretes.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se préviamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de dez por cento.

2.ª Sendo recusado pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto é até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 7 de Junho de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Commando das Armas

E' chamado a comparecer na secretaria deste commando o musico reformado do exercito Juvino Ildefenso Elviro da Costa, afim de receber sua provisão de reforma.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 7 de Junho de 1887.

O alferes José Elisiario dos Santos,
Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral

Participo aos senhores socios e convidados, que o sarão deste bimestre se realisará a 12 do corrente e principiará as 8 horas da noite. Os cartões de ingresso deverão ser procurados em poder do Sr. thesoureiro; previne-se que não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 6 de Junho de 1887.

José de Medicis,
2º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE MAIO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Goston Valejo Augelin.
Amato, italiano.
Augusto Cavalcante.
Alberto Diniz.
Arnaldo Novis.
Alfredo P. Camello Pessoa (2).
Armand Chumbach (2).
Antonio Cecilio dos Santos.
Antonia Joaquina do Espirito Santo.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio Rodrigues Braga.
Balbina Francisca dos Santos.
Barbosa & Santos.
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Cornelio E. de Queiroz.
Cecilio Lopes Pereira.
Fabio do Amaral da Silva Feijó.
Florentino Fernandes Teixeira;
Fortunato Gordure.
Feliciano José Henriques.
Francisco Antonio dos Santos (2).
Francisco da Cunha Beltrão.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Francisco José Fernandes.
Francisco Maranhão de Albuquerque.
Francisco Moreira Fragoso.
Francisco Teixeira de Mello.
Francisco Theophilo da Rocha.
Guilhermina Maria da Conceição.
Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.
Justiniano Cesar Jacobina Vieira.
Jorge Ferreira de Oliveira Guimarães.
Juvencio Francisco da Trindade Gaya.
Joaquina Maria do Espirito Santo.
Joaquim José de Campos.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
João Alfredo Ramos da Silveira.
João Alexandrino da Silva Monteiro.
João Dantas Coelho.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque.
José Joaquim Ferreira.
José Libanio da Silva.
José Rico de Souza.
José da Silva Pereira.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Maria Gomes.
Marcolino Alves de Moura.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Manoel da Costa Fernandes.
Manoel da Costa Braga.
Manoel Caetano Pontes.
Manoel José Carneiro.
Dr. Pedro Jorge de Souza.
Raymundo B. Leal Castello Branco (2).
Paulino Torres Cavalcante.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Telemaco Tenorio de Albuquerque.
T. T. Bastos
Mmbelina Maria Nunes de Paula.
Vicente Barroso do N.
W. Collins.

O 1º fficial,
Deodato Pinto dos Santos.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Tendo de celebrar-se em nossa igreja a festa de Corpo de Deus no dia 9 do corrente, que constará de vesperas, missa solemne e Te-Deum, havendo tambem a procissão de Corpus Christi, pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 7 horas da tarde do dia 8, ás 10 da manhã, ás 3 e 6 da tarde do dia 9, para assistirem aos actos indicados e acompanharem a procissão.

Consistorio, 5 de Junho de 1887.

O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida.

O administrador do Consulado Provincial, na forma do regulamento de 4 de Junho de 1879, faz publico a quem interessar possa, que no praso improrogavel de trinta dias uteis contados do dia 1.º de Junho proximo, dar-se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de Maio de 1887.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou á prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 349 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores da menor Sophia, filha legitima de José Pedro Ribeiro e Joanna Xavier de Moraes Pessoa, para, até o dia 10 de Junho proximo, apresental-a no collegio das orphãs, afim de ahi ser admittida, visto ser a primeira inscripta no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 45
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Concurso para o provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do inspector geral da instrucção publico se faz saber a quem convier que em virtude da determinação do presidente da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, e para execução do disposto nos artigos 70 e seguintes do regulamento organico da instrucção publica, acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras constantes da relação abaixo publicada, e das que vierem a vagar até a terminação do concurso.

Para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o praso de 40 dias a contar do 1º do corrente, observadas as seguintes disposições do regimento dos concursos:

Art. 1º Os pretendentes ao magisterio, que não tiverem as isenções do regulamento organico da instrucção publica, deverão submetter-se a exame de habilitação para prova de capacidade profissional, nos termos do presente regimento.

Art. 2º A inscripção para este exame, dentro do praso annunciado por edital, requerer-se-ha ao inspector geral, instruida a petição com os documentos comprobatorios dos requisitos legaes, a saber:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; — os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo imperial collegio Pedro II.

Art. 5º O inspector geral, se o candidato satisfizer as exigencias legaes, ordenará por despacho a inscripção, a qual se effectuará pela assignatura do candidato em livro competente.

Art. 6º Findo o praso da inscripção o inspector geral remetterá a lista dos inscriptos ao director da Escola Normal, afim de alli realisar-se o exame de habilitação.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Comarcas	*Localidades*
	Masculino
Cabrobó	Bethlém.
Brejo	Couro d'Anta.
Flores	Carnahyba.
Buique	Pedra de Buique
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Buique	Santo Antonio.
Panellas	S. Benedicto.
Bom Conselho	Campo Alegre.
Panellas	Queimadas.
Cimbres	Olho d'Agua dos Bredos.
Ouricury	Serra Branca.
Cabrobó	Cabrobó.
Bezerros	Mimoso.
Ouricury	Santa Cruz de Sitios Novos.
Brejo	S. Vicente da Serra do Vento.
Idem	Rio Doce.
Petrolina	Cachoeira do Roberto.
Cimbres	Nossa Senhora das Dores de Poção.
Tacaratú	Volta.
	Feminino
Buique	Pedra do Buique.
Brejo	Santa Cruz
Ingazeira	Afogados de Ingazeira.
Panellas	Agua Branca.
Ouricury	Serra Branca.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Ingazeira	Chã do Estevão.
Cimbres	Alagoinhas.
Ouricury	Exú.
Tamandaré	Piaúba.
	Mixta
Caruarú	Lagedo.
Brejo	Riacho Doce.
Bom Conselho	Cavalheiro.
Buique	Santa Cruz
Tacaratú	Tacaicó.
Cimbres	Pão de Assucar.
Caruarú	Calçado.
Tacaratú	Jatobá.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS

EMPREZA—NAGHEL

Direcção—LUIZ MILONE

Sabbado, 11 de Junho

Estréa

com a popularissima opera comica em 3 actos

BOCCACIO

Principiará ás 8 1/2 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

Grandioso espectaculo

Organisado pelo sympathico actor

LYRA

Com o concurso da companhia dramatica

SOARES DE MEDEIROS

e da qual faz parte a 1.ª actriz ingenua brasileira

D. ISOLINA MONCLAR

A' pedidos

2.ª e ultima representação

do importante drama em 4 actos, original de A. ENNES, que no Brazil e Portugal conta mais de 200 representações, e que na 1.ª recita neste theatro, obteve

EXTRAORDINARIO SUCCESSO!

OS ENGEITADOS

O papel de Antonio, engeitado, protogonista da peça, será desempenhado pelo actor SOARES DE MEDEIROS e o da Viscondessa de Sete-Rios pela actriz D. ISOLINA MONCLAR.

Toma parte toda a companhia

Terminará o espectaculo com a mui chistosa comedia em 1 acto, ornada de musica

Bolsa e Cachimbo

Tomando parte D. Isolina Monclar, Lyra e A. Péres.

Principiará as 6 1/4.

Sabbado, 11 do corrente

ANTE-VESPERA DO DIA DE SANTO ANTONIO

Subirá a scena com todo o esplendor a ORATORIA em que figura o mesmo santo, denominada

Os Milagres de Santo Antonio

O programma será annunciado em avulsos e nos jornaes do dia.

Brevemente estréa

Repertorio

Viagem a Lua—Opereta burlesca em 3 actos e 12 quadros. Extrahida do romance do mesmo nome, de Julio Verne. Musica de Offenbach.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$, do banco, hontem.

Recife, 8 de Junho de 1887

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1887

Os bancos abriram hoje o mercado de cambio com a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres, estabelecendo em seguida a de 22 3/8 d.

A's 3 1/4 da tarde, porém, retiraram as respectivas tabellas, sem affixarem outra.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1887

Assucar

Para os agricultores, são estes os preços, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Foi cotado nominal a 6$800 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 7	9.213
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	541
Animaes	1 á 8	402
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 6	6.274
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	325
Somma		16.755

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	310
Vapores	1 á 6	870
Via-ferrea de Caruarú	1 á 7	82
Animaes	1 á 8	8.160
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 6	662
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	555
Somma		10.639

Despachos de exportação

MEZ DE JUNHO

Nos dias 1 á 7 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	128	litros
Algodão	414.442	kilos
Assucar	1.994.269	»
Borracha	1.713	»
Caroços de algodão	113.350	»
Côcos (fructa)	20	
Doce	60	kilos
Farinha de mandioca	20	saccos
Ipecacuanha	24	kilos

Para dentro do Imperio

Aguardente	81.120	litros
Assucar	468.996	kilos
Chapéos de palha de carnaúba	12	fardos
Côcos (fructa)	10.050	
Doce	75	kilos
Graxa	400	»
Milho	232	saccos
Oleo de mocotó	60	kilos
Oleo de ricino	1.400	»
Palha de uricury	80	»
Pennas de ema	102	»
Preparados de jurubeba	6	volumes
Rapé	258 e 1/2	kilos
Sebo	1.120	»
Sola	550	meios
Vinho de jurubeba	13	volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1.994.269	kilos
Para o interior	468.996	»
Somma	2.463.265	»

Vapor e navio despachados

Vapor nacional *Pernambuco*, sahido hontem para os portos do norte, levou:

Para o Ceará:
185 1/2 kilos de rapé.
10 fardos com xarque.
1 caixa com calçado nacional.

Para o Pará:
10 saccos com assucar branco.
5 barricas com dito dito.
935/2 ditas com dito dito.
60/3 ditas com dito dito.
6 5/4 ditas com dito dito.
225 barriquinhas com dito dito.
40 latas com dito dito.
232 saccos com milho.
50 barris com aguardente.
740 meios de sola.
50 fardos com xarque.
20 caixas com vinho de jurubeba.
4 ditas com calçado nacional.
1 dita com pomada de jurubeba.

Para Manáos:
142/2 barricas com assucar branco.
160/4 ditas com dito dito.
20 latas com dito dito.
1 pipa com aguardente.
2/2 ditas com dita.
185 barris de quinto com dita.
10/10 ditos com dita.
10 caixas com sabão.
4 fardos com xarque.
Carregaram diversos.

Lúgar inglez *Eva Lynch*, levou para os Estados-Unidos 9 890 saccos com assucar mascavado. Carregaram Henry Forster & C.

Vapores á sahir

Marquez de Caxias, hoje, ás 2 horas da tarde, para a Bahia, com escala por Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú e Estancia.

Jacuhype, amanhã, ás 5 horas da tarde, para a Bahia, tocando em Maceió, Penedo e Aracajú.

Giquiá, amanhã, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	707
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	580
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Memorial

A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do corrente.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Sezembro do corrente anno.

Importação

Hyate nacional *Iris*, entrado de Mossoró em 7 do corrente e consignado a Carlos A. de Araujo, manifestou:

Algodão 97 saccas a Gomes de Mattos Irmão, 22 a João Paes de Oliveira.

Couros salgados seccos 45 ao mesmo.

Sal 17,280 litros ao mesmo.

Uapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 8 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 25 volumes a diversos.

Armas 4 caixas a Ferreira Guimarães & C., 3 á ordem.

Agua mineral 1 caixa a J. H. Boxwell.

Carne em conservas 1 caixa á ordem.

Cha 2 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixas a J. Christiani & C.

Capachos 1 fardo a Guimarães Irmãos & C.

Conservas 20 caixas a Ramos & C.

Cognac 10 caixas á ordem.

Drogas 1 volume a Manoel A Barbosa Successor.

Estopa 10 fardos a Machado & Pereira, 3 a Antonio de Oliveira Maia.

Linguas em conserva 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 a Netto Campos & C., 1 a Abe Stein & C.

Objectos para escriptorio 5 volumes a English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Provisões 8 caixas á ordem, 1 a J. H. Boxwell.

Papel 5 caixas a Manoel Colaço & C., 10 fardos á ordem.

Perfumarias 1 caixa a Manoel Collaço & C. 10 fardos á ordem.

Queijos 22 caixas a Carvalho & C., 7 a Albeiro Oliveira & C., 24 a J. B. de Carvalho, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Guimarães Rocha & C., 20 a Antonio Soares & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 2 tinas a Ramos & C.

Roupa 1 caixa a Augusto de Oliveira, 1 a Wells Hood.

Salit e 50 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 91 volumes á ordem, 4 a Francisco Gurgel de Amaral & Irmão, 2 a Francisco Lauria & C., 10 a Luiz A. Siqueira, 39 a Machado & Pereira, 2 a A. L. Guimarães & C., 3 a Alves de Britto & C., 2 a Loureiro Maia & C, 26 a A. Vieira & C., 3 aos consignatarios, 3 a Andrade Maia & C., 2 a Andrade Lopes & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 14 a J Agostinho & C., 3 a Gonçalves Irmão & C.

Vinho 35 caixas a José Joaquim Alves & C., 2 barris á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Neto*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 654 saccas com 49,672 kilos de algodão.

No vapor inglez *Cearense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 330 saccas com 25,373 kilos de algodão e 2,619 saccos com 196,425 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *P. Arthur*, carregaram:

Para Liverpool, N. Cahu & C. 90 saccas com 7,782 kilos de algodão; J. H. Boxwell 757 saccas com 58,427 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, V. da Silveira 120 saccos com 7,200 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 42 kilos de pennas de ema.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Penedo, H. Oliveira 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, M. Cunha 200 barricas com 13,129 kilos de assucar branco; J. M. Dias 10 barricas com 780 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 102 barricas com 6,520 kilos de assucar branco e 20 latas com 300 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, J. M. Dias 50 barris com 4.800 litros de aguardente, 460 barricas com 28,961 kilos de assucar branco e 232 saccos com 5,800 ditos de milho; Baltar Irmãos & C. 150 barricas com 11,006 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 50 volumes com 1,200 kilos de assucar refinado e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 2 caixas com 75 kilos de doce; F. A. de Azevedo 514 barricas com 33,205 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 60 barricas com 2,897 kilos de assucar branco; A. F. dos Santos 6 volumes com preparados de jurubeba.

Para o Ceará, J. M. Dias 15 caixas com 185 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, M. Amorim 10 barricas com 600 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca ingleza *J. B. D.*, caroços de algodão, para Liverpool.
Barca norueguense *Nor*, algodão, para o Havre.
Barca ingleza *Prince Arthur*, assucar e algodão para Liverpool.
Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos para os portos do sul.
Vapor inglez *Neto*, algodão, para o Baltico.

Navios á descarga

Barca norueguense *Stanley*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Lúgar allemão *Gazelle*, trigo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Patacho portuguez *D. Elysa*, varios generos.
Palhabote americano *Lwiz Ehrman*, farinha de trigo.
Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Pernambuco* para:

Ceará	15:000$000

— Pelo vapor inglez *Tamar* para:

Maceió	12:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 7	138:480$597	
Idem de 8	32:913$749	
		171:394$346
Renda provincial:		
De 1 a 7	22:147$304	
Idem de 8	3:416$616	
		25:608$920
		197:003$266

Recebedoria geral

De 1 a 7	7:735$179
Idem de 8	1:303$871
	9:039$050

Recebedoria provincial

De 1 a 7	28.233$769
Idem de 8	1:051$359
	29:285$128

Recife Drainage

De 1 a 7	2:361$565
Idem de 8	92$980
	2:454$545

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5,763 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade e 11 ditos particulares.	
647 kilos de peixe a 20 réis	12$940
166 cargas de farinha a 200 réis	33$200
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
23 Suinos a 200 réis	4$600

Foram occupados:

25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
94 ditos de legumes a 400 réis	37$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
10 ditos a 1$	10$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	239$740
Rendimento dos dias 1 e 7	1:455$240
Foi arrecadado liquido até hoje	1:694$980

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 99 rezes para o consumo do dia 9 de Junho.

Sendo: 71 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 28 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Orater—de Liverpool hoje.
Aymoré—do sul amanhã.
Alliança—do sul a 11.
Espirito Santo—do norte a 13.
Advance—de New-Port-News a 14.
Principe do Grão Pará—da Bahia a 14.
Mondego—do sul a 17.
Ville de Maceió—do sul a 18.
Camillo—do sul a 18.
Equateur—do sul a 19.
Ceará—de Hamburgo a 21.
Ville de Ceará—da Europa a 22.
Zechey—de Fiume a 22.
Manáos—do norte a 23.
Neva—da Europa a 24.
Autor—de Liverpool a 25.
Pará—do sul a 27.
Tagus—do sul a 29.

NAVIOS

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Blanche—de Terra Nova.
Christian Elisabeth—de Cardiff.
Camões—do Porto.
Erute—de Hamburgo.
Golden Fleece—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophi—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 8

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1716 toneladas, commandante P. Rowell, equipagem 94, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Merchant*, commandante J. D. Platts, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante P. Rowell, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos

New-York—Lúgar inglez *Eva Linch*, capitão Jas Sutherland, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Barbados a barca ingleza *Signet*, capitão James te Daty em lastro.

Idem idem para a Bahia um patacho inglez, procedente de Terra Nova com carga de bacalhão. Este navio não communicou com a terra.

ILEGÍVEL

Os Sobrinhos do Capitão Grant—Novela em 4 actos e 18 quadros.
D. Juanita — Opereta em 3 actos. Musica de Suppe.
Paride e Elena—Opereta mythologica em 3 actos e 5 quadros. Musica de Offenbach.
Boccacio—Opereta em 3 actos e 4 quadros. Musica de Suppe.
Orpheo nos Infernos —Opereta phantastica em 4 actos e 7 quadros. Musica de Offenbach.
Mascotte—Opereta em 3 actos. Musica de Audran.
Os Dous Socios (ou os dous cavalheiros de industria)—Opereta burlesca em 3 actos e 6 quadros.
Giroflé-Giroflá—Opereta em 3 actos. Musica de C. Lecocq.
Madame Angot—Opereta em 3 actos. Musica de Lecocq.
Marenta—Melodrama romantico em 4 actos. Musica de Giorza.
Nitouche—Comedia-opereta em 3 actos. Musica de Boullard.
Madame Boniface—Opereta em 3 actos. Musica de Lacome.
Educandas de Sorrento—Opera-buffa em 3 actos. Musica de Usighio.
Le Amazone—Opereta-burlesca em 2 actos. Musica de Suppe.
Sieba—Opera-ballo em 4 actos e 8 quadros. Musica de Marenco.
Sinos de Corneville—Opereta em 3 actos e 4 quadros. Musica de Planquet.
Loteria do Diabo— Opereta phantastica em tres actos.
Estrella de um Principe—Opereta em 3 actos. Musica de Petenghi.
O Seculo que vem—Opereta phantastica em 3 actos e 10 quadros. Musica de Amedei.
Vasco da Gama—Ode-symphonica. Musica de Georges Bizet.

As scenas para estas operetas foram pintadas expressamente pelos distinctos e notaveis scenographos:
Dr. Carneiro Villela.
Cezare Rocantine, do theatro Fenice de Veneza.
Giovanni Zucarelli, do theatro Scala de Milão
Angelo Fontano, do theatro Real de Torino.
Allexandro Bazzani, do theatro Real Teatro Apollo de Roma.
Commendador Tito Giovanni, do theatro Pergola de Florença.

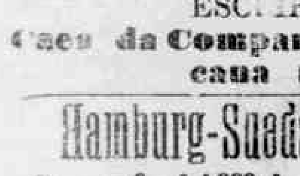
Fornecedores:
Vistiarista—Vicmelli, de Milão.
Attrezzis Corbella e Birraghi, de Milão.
Maglierie—Berti, de Milão.
Perruchiere—Savio, de Milão.
Calzoleria—Mawveroffer; de Milão.

O secretario,
Carlos Repossi.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá



Segue no dia 16 de Junho, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Ceará

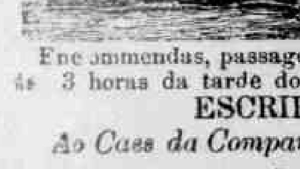
Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype
Commandante Lobo



Segue no dia 10 de Junho, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 0.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Camillo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

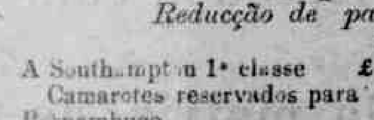
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
Consignatarios
Adamson Howie & C.
N. 3 — RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias
Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 9 de Junho, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1\|2 dia do dia 8.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará
Commandante Simonet

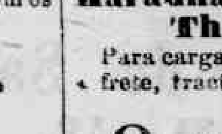
Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Commandante Macé

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C
O vapor Alliança



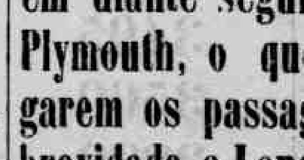
E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com o

O vapor Advance

Espera-se de New-port-News, até o dia 14 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —
1 andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder



Espera-se dos portos do sul até o dia 20 de Junho seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N 14

Royal Mail Steam Packet Company
Vapor extraordinario
O vapor Nile
De 3,039 toneladas de registro

Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para
LISBOA E SOUTHAMPTON
Desde já recebe-se encommendas para camarotes na
AGENCIA
Rua do Commercio n. 3
1º andar
Adamson Howie & C.

LEILÕES

— Sexta-feira, 10 do corrente, terá lugar o leilão de moveis, louças, crystaes, candieiros a gaz, objectos de electro-plate, da casa em que residio o Sr. Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Paysandú, para onde partirá ás 10 horas e 6 minutos o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão
De moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e candieiros a gaz carbonico.
A saber:
Um piano forte e quasi novo, 1 mocho para o mesmo, 1 linda mobilia de junco torcido com palinha no encosto, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 descanços de pés, 2 cadeiras de braços, 2 lanças para cortinados, 2 quadros dourados com finas paysagens, 4 jarros para flores, tapetes, 1 candieiro a gaz com 3 bicos, pannos de crochet, pratos de porcelana do Japão e 4 vasos tambem do Japão.
Uma mesa secretaria (bôa), 1 mesa com gavetas, 1 machina de costura, 1 relogio de parede, candieiros a gaz com 3 bicos, 13 cadeiras de junco.
Uma cama franceza, 1 toilet, 1 commoda-armario, 2 marquezas, cortinados, 1 lavatorio, 2 commodas, 2 cabides, 2 guarda-vestidos, 1 commoda de jacarandá, 1 lindo apparelho para chá, 1 bandeja grande e diversos objectos de electro-plate.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, etagers, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco torcido, 1 sofá de junco branco, e quartinheira, 2 quadros, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres, flandres, pratos, mesas, trens de cosinha e mais pertences de casa de familia.
Sexta-feira, 10 de Junho
Na segunda casa de azulejo a esquerda da rua do Paysandú, antes da ponte pequena.
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo em viagem para Europa com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua do Paysandú.
A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.
O leilão principiará ás 10 1\|2 horas
Mudança de escriptorio
O agente de leilões F. I. Pinto mudou seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43 para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 onde pode ser procurado.

Leilão
De uma excellente vacca tourina com cria nova
Sexta feira 10 do corrente
Por occasião do leilão no Chora Menino, rua do Paysandú, pelo agente Pinto.

Leilão
De moveis, louças, vidros, etc.
Agente Britto
O agente acima autorisado pelo Sr. Julio da Silva Marques que se retirou para fóra da provincia, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 commoda, 1/2 dita, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 banquinhas de amarello, 2 marquezões, 1 machina de costura, 1 toilet, 2 lavatorios, 2 cadeiras, de balanço de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco 2 consolos e 1 jardineira de amarello, 1 relogio de parede, 2 espelhos, ectagers, cabides e quartinheiras, quadros, jarros, candieiros para kerosene, copos, facas, louças, bandejas, tapete e outros objectos.
Sexta-feira, 10 do corrente
A's 10 1\|2 horas
Rua do Rangel n. 10, 1º andar

Agente Modesto Baptista
Leilão
Em continuação
Na rua do Imperador n. 49
Sabbado 11 do corrente
A's 11 horas
De 1 bom piano com cadeira e capa, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda louças, 1 commoda, 1 secretaria, 1 lavatorio, 1 cabide para roupas feitas, 2 grades de ferro, 42 cadeiras de braços com encosto de palha e de madeira, 8 ditas de balanço junco, 2 espreguiçadeiras, 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço de mogno, 24 cadeiras de junco, com encosto de palha e madeira, 24 ditas de assento de madeira, marquezas, relogios, jarros e outros artigos para acabar.
Em acto continuo o mesmo agente venderá 1 bom cavallo de sella.

Agente Pestana
Leilão
De 1 casa terrea sita a travessa da Ubaias n. 25 no Arraial com 200 palmos de terra pertencente ao expolio de Josepha de Malta Ribeiro.
Sabbado 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Vigario n. 12
O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com sua assistencia, a casa terrea acima mencionada a quem melhor lance offerecer.

Leilão
Agente Brito
Da armação, balança, pesos, utensilios e bens generos do estabelecimento de molhados sito á rua de S. João n. 5, em um só lote ou retalhadamente a vontade dos Srs. pretendentes, tudo ao correr do martello por ter o dono de retirar-se por doente.
Segunda-feira, 13 do corrente
A's 10 1\|2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a excellente casa terrea, com grande quintal e tres quartos, á rua Vidal de Negreiros n. 129 (Cinco Pontas); a tratar em Fóra de Portas, rua do Pillar n. 56, taverna.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Aluga-se duas casas e sitio no povoado da Torre, ambas por 25$000 mensaes. Vende-se larangeiras cravo, ditas da china, sapotiseiros e roseiras, a preço de 200 rs. a 1$000: na rua Primeiro de Março n. 14, ou caes 22 de Novembro numero 42.

— AMA — Precisa-se de uma, que cosinhe, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso numero 34

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos com pratica de taverna; na rua do Paysandú numero 5.

— Quem quizer estabelecer qualquer negocio no melhor local da rua do Barão da Victoria, dirija-se á mesma rua n. 16.

— Roga-se ao Sr. Dr. Domingues da Silva o favor de vir á rua Imperial n. 1, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de taverna; na rua de Paysandú numero 5

— Aluga-se o sobrado á rua do Marquez do Herval, junto á rua Nova n. 23, a casa de Olinda em S. Pedro Novo n. 2, com muitos commodos e fresca; a tratar na loja do sobrado á rua Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem aluga 1 quarto, 1 sala e 1 gabinete fóra da cidade, junto a estação do Caminho Novo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n 3.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— AMA — Precisa-se de uma: no pateo do Terço n. 71.

— PRECISA SE de uma mulher para pensar uma criança; á rua Augusta n. 280, sobrado.

AMA DE LEITE
Precisa-se de uma que tenha bem e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Casa e armação
Aluga-se na Varzea, confronte a estação da estrada de ferro, uma casa com armação propria para estabelecimento de molhados: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja.

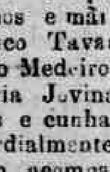
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Miguel L. R. da Fonseca
35--Praça do Commercio--35
PESQUEIRA

N'este estabelecimento encontrará o publico em geral, um completo sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, oleos, vernizes, tintas de todas as côres, pinceis e mais artigos para pintura.

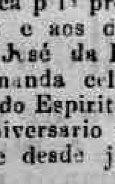
O proprietario desta importante pharmacia responsabilisa-se pela bôa qualidade dos medicamentos e drogas de que está provida, e bem assim pela presteza e asseio com que serão aviadas as receitas dos Illms. Srs. Drs. medicos, que precisarem de seus serviços pharmaceuticos n'esta cidade.

PREÇOS COMMODOS
35----Praça do Commercio----35
PESQUEIRA

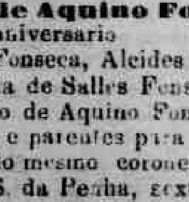
IMPORTANTE FABRICA de TINCTAS, Vernizes, Almecega para Vidreiros deseja um Agente. — Exigem-se referencias.
Escrever DEWAEL
Rua Province, nº 163, ANTUERPIA (Belgica)



Hermina B. Ferreira Graça
João B. Ferreira Graça, Ercilia B Ferreira Graça, Amelia B. Ferreira Graça, Theodora Lopes de Souza, esposa, filhos e mãi; Manoel Tavares de Souza, Francisco Tavares de Souza, Thereza Tavares do Rego Medeiro, Francisco A. do Rego Medeiros, Maria Jovina Carneiro de Souza, (ausentes), irmãos e cunhados de Hermina B. Ferreira Graça, cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da fallecida e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que terá lugar ás 6 1/2 horas da manhã de sabbado 11 do corrente, na igreja do N. S. do Terço, pelo que desde já se confessam agradecidos.



Antonio José da Fonseca
Ventura José da Fonseca pela presente convida a seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado irmão Antonio José da Fonseca, para assistirem a missa que manda celebrar sabbado 11 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.



Coronel Decio de Aquino Fonseca
1º anniversario
Euclides de Aquino Fonseca, Alcides de Aquino Fonseca e Maria Emilia de Salles Fonseca, filhos e nora do coronel Decio de Aquino Fonseca, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa que por alma do mesmo coronel mandam resar na igreja de N. S. da Penha, sexta-feira, ás 7 horas da manhã.

Domingos de Gusmão da Paz Teixeira Lima
Jorge da Paz Teixeira Lima, Domingas de Gusmão da Paz Teixeira Lima, Aureliana da Conceição Teixeira Lima, irmãos e cunhados do finado Domingos de Gusmão da Paz Teixeira Lima, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem uma missa que mandam resar na matriz de S. José, ás 6 1\|2 horas da manhã do dia 10 do corrente, de cujo acto de caridade desde já se confessam gratos.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTIN[OS]
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Co*

A REVOLUÇÃO
O 48 a Rua Duque de Caxias
Chama attenção das Exmas. familias para um espendido sortimento de fazendas finas que vendem por preços sem competencia

Lionayse, fazenda transparente, bordada, a 16$000, peça.
Organdis borbadas a seda, ultima moda, a 18$000, peça.
Etamine bordada a retroz, novidade, a 10$000, peça.
Guarnições de velutilho bordadas a vedrilho, a 6$000, uma.
Faile, lindos padrões, a 500 rs., covado.
Amor da China, fazenda de novidade, a 400 rs., dito
Cachemiras pretas finas, a 700, 900 e 1$200, dito.
Cachemiras breche, ultima moda, a 1$500, dito —
Lindos damasses de seda, a 1$500, dito.
Ditos ditos de algodão, a 320 rs., dito.
Combraias bordadas, a 5$500, 6$000 e 7$000, peça.
Dita adamascada, a 12$000, peça.
Setins lizos, finos, a 800, 1$000 e 1$200, covado.

As Exmas. noivas
Setim branco, fino, a 1$200, 1$400 e 2$000, covado.
Alpaca branca lavrada, a 500 rs., dito
Setinetas lizas e lavradas, a 500 e 600 rs., dito.
Cortinados bordados com ricos dezenhos, pelo barato preço de 6$500, 8$000, 9$000, 10$500 e 13$000, o par.
Ditos de crochet, a 50$000, dito.
Lindas grinaldas com véos, a 10$000, 14$000, 20$000 e 25$000, uma.
Guarnições de crochet, a 8$000 e 11$000, dita.
Colcha bordadas, a 5$600, 6$000 e 7$000, dita.
Colchas de crochet, a 9$000, dita.
Grande sortimento de fazendas finas, chitas, madapolões, algodões e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Henrique da Silva Moreira

SUSPENSORIO MILLERET Elastico, sem Cordões. Para evitar as **Contrafacções** *Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.* ***Meias para Varizes*** Tecidos elasticos algodão e seda. DEPOSÉ
FUNDAS MILLERET *A* **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis****, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*
CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.
MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4----RUA DO CABUGA'----N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generes.

ESPECIALIDADE
Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ILLEGIVEL

Vinho Collares

O que ha de melhor, em quintos e decimos; vendem Baltar Irmãos & C, á rua da Cruz n. 32, 1· andar.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 22

Em virtude da grande quantidade de carvão que tem chegado para este porto, o proprietario deste, resolveu baixar para 600 rs. a barrica, e o frete será o menos possivel; o conductor do carvão que não entregar o talão que acompanha cada barrica, dá direito ao consumidor não pagar o frete. O proprietario do mesmo apressa-se em declarar que não é quem fornece carvão pela forma conveniente, e nem se entende com elle as mudanças para dentro e fóra desta cidade, e sem com uma intitulada empreza do Sr. João Gonçalves, pois é quem deve ser procurado para tal fim, porque este é capaz de maiores emprebendimentos.

Criado fié e diligente

Precisa-se para casa de uma familia: a tractar na rua Nova n. 13.

Tonturas de cabeça ou enchaquecas

Esse terrivel soffrimento cura se fazendo se uso diariamente, ao deitar-se, de uma a duas pilulas anti dyspepticas e reguladoras do ventre, preparadas por

Bartholomeu & C. Successores
34 — Rua larga do Rosario — 34
Pernambuco

PHOSPHOROS
Deutsche Quodlibet

São os melhores que teem vindo a este mercado, que tornam-se recommendaveis tanto pela boa qualidade, como por virem colorados, em caixinhas de phantasia e com cromos variados.

Vende-se por preços modicos. Unicos depositarios Francisco Lauria & C. rua do Bom Jesus n. 61 Lauria & C. rua da Imperatrizn. 32, Costa Lima & C. rua do Amorim n. 35.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas**, etc.
Deposito geral: **H. VIVIEN**
50, Boulª de Strasbourg, em **Paris**
E EM TODAS AS PHARMACIAS

16,000 rs.

Aluga-se a casa n. G á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a chave acha-se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Arrendamento de engenho

Arrenda-se o importante engenho Santo André, sito na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, á quatro legoas de Barreiros, perto de embarque; esse engenho, que é um optimo engenho d'agua, e um dos melhores da provincia, alem de outras vantagens que offerece, recommenda-se pela fertilidade e extensão de suas terras, que tem capacidade para safrejar mais de 4,000 pães, e pelas suas excellentes obras de pedra e cal, inclusive uma magnifica casa de vivenda; quem quizer dirija se á rua do Imperador n. 40, armazem de mercearia.

Aluga-se

um criado pardo, escravo, de 18 annos; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 182.

... de BUCHU
... ADEL
... CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
Paris, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Engenho para arrendar

O Goiabeira, d'agua, moente e correate, meia legoa distante de Jaboatão, com terras para safrejar 2,000 pães do assucar, e boa casa de vivenda; a tratar na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Engommadeira escrava

Precisa-se de uma engommadeira escrava, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Attenção

Precisa-se arrendar uma propriedade de terras, com casa de vivenda, estribaria, casa de farinha, ditas para moradores e mais bemfeitorias, com açude ou abundancia d'agua corrente, com cercado para vaccas de leite e animaes, ou proporções para isto, e para toda agricultura de mandioca, milho, feijão e algodão, e que não diste de um povoado com feira, quando muito de uma legoa, tendo alguma estação de caminho de ferro nesta mesma distancia, não importando ser o lugar acatingado, com tanto que esteja nas condições cima exigidas, e que as bemfeitorias estejam em perfeito estado de conservação e limpesa; quem tiver annuncie para ser procurado e examinar-se. Não se escolhe comarca; preferindo se a da Victoria.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para praticar na fabrica Martins; na rua da Imperatriz n. 1.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

CASA

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Ama

Para engommar para uma familia pequena; na rua do Marquez do Herval n. 107.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cª.

AVISO

Os fogos de artificios preparados na antiga fabrica da viuva Rufino proprios para as noites de Santo Antonio e S. João, vendem-se unicamente no caes Vinte Dous de Novembro, armazem da Bola Amarella n. 36, pelos preços da fabrica; neste armazem haverá á venda lindos craveiros, pistolas de todas côres e tamanhos, rodas simples e singelas, foguetinhos, estrelinhas, etc., etc.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Ao publico

Francisca Leocadia Ferreira Rabello, declara que ficam cassados os poderes que concedeu a seu irmão José Ignacio Ferreira Rabello, para na cidade de Goyanna receber, vender ou alheiar a meiação de um sobrado e uma casa terrea á rua do Barão de Petropolis, cuja procuração foi passada na nota do tabellião Silveira Lobo.

Recife, 4 de Junho de 1887.
Francisca Leocadia Ferreira Rabello.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigirse directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Sabão de alcatrão e mutamba
preparado pelos cirurgiões dentistas Q. O. dos Santos & C.; acha-se á venda na pharmacia Minerva, no pateo do Terço n. 7, dos Srs. Pinto & Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ao corpo commercial

O triste estado em que ficou o espolio de meu infeliz marido e commerciante Manoel Lourenço dos Santos, impõe-me o dever de convidar aos credores do mesmo, para se acharem na segunda-feira 13 do corrente, ao meio dia, em o escriptorio dos Illms. Srs. Machado Lopes & C, para deliberar-se a tal respeito.

Escada 7 de Junho de 1887.
Anna Isabel da Cunha Santos.

Estabelecimento de Banhos ao pateo do Carmo n. 26

O proprietario desse estabelecimento achando-se com sua saúde aggravada e não podendo por isso continuar com o pesado trabalho que tem tido a 22 annos em procurar e elevar-o ao estado em que se acha em offerecer todas as vantagens que se póde desejar. O estabelecimento ligado com o andar superior que tambem offerece as melhores proporções para casas de penções ou de saúde. Os pretendentes a compra do referido estabelecimento dirijam-se ao seu proprietario na mesma casa.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

Emulsão de Kepler

Preparado de Burroughs, Wellcome & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na cachexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito
34 - Rua Larga do Rosario—34
Pharmacia
BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM

A Chave do Futuro, novissimo livro de sortes, a 200 rs., vende-se aqui.
Bonitos quadros oleographicos, a 5$000 o par.
Um jogo da gloria, a 1$000.
Anquinhas a 1$500, uma.
Lindo sortimento de cadeia de plaquê americano.
Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.
Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.
Lindos broches de plaquê americano a 4$.
Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.
Lindas guarnições para toilet, a 12$.
Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.
Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.
Idem para letras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.
Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.
Lindas capellas com vêos, para noiva, de 8$ a 15$.
Ramos de flôres de laranjeira, de 1$500 a 2$500.
Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$.
Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.
Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ a duzia.
Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.
Sabonetes de diversas qualidades.
Para toilet:
Agua Florida.
Idem Celeste.
Idem Divina.
Idem Oséa.
Pós de arroz Florida
Idem idem Oséa.
Idem idem Regina de Gelle Fleres.
Para o lenço:
Essencia Rita Sanglay.
Idem Ixora.
Idem Aida, Bouquet de Exposição.

BARBOZA & SANTOS

PHOTOGRAPHIA MODENA
DE
Hermina Costa

RUA PRIMEIRO DE MARÇO
(Antiga do Crespo n. 7)

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 6ª loteria da provincia e 19ª parte das concedidas em beneficio da matriz de Itambé venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

6230	5:000$
7125	50$

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 7ª loteria da provincia e 14ª parte das concedidas em beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PREÇOS

1 inteiro	3$000
1 terço	1$000

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro	2$700
1 terço	900

CASA FELIZ
Aos 5:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 6ª loteria extrahida no dia 8 do corrente a sorte de 100$ em o n. 3084.

Approximação n. 6229 com a sorte de 102$, outra de 30$ n. 3495.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª loteria a beneficio da matriz da Boa Vista, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PREÇOS
Em porção

Inteiro	2$700

A retalho

Inteiro	3$000

Antonio Augusto dos Santos Porto.

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO
60:000$000

Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em partes

Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria
Sexta feira 10 do corrente

Bilhetes á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns. 36 e 37; Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23; Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

LISTA GERAL
LOTERIA 6.ª

19.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife

EXTRAHIDA EM 8 DE JUNHO DE 1887

PREMIOS

6230 5:000$000
7977 1:000$000

759	200$	2	30$
269	100$	1461	30$
3084	100$	2226	30$
3577	100$	3495	30$
5643	100$	3500	30$
3243	50$	3889	30$
3555	50$	4129	30$
6420	50$	4201	30$
7125	50$	5954	30$
7951	50$	7057	30$
7964	50$	7254	30$

APPROXIMAÇÕES

6229	102$000	6231	102$000

Os numeros de **6201 a 6300** (excepto o da sorte grande) estão premiados com **15$000**.

Todos os numeros acabados em **30** estão premiados com **6$000**.

Todos os numeros terminados em **0** estão premiados com **3$000**.

N. B. A extracção da 7.ª loteria, em beneficio da matriz da Bóa Vista do Recife sera' annunciada brevemente.

O Thesoureiro,—*José Candido de Moraes.*

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 144, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua do Corredor do Bispo n. 18,
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna. com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Xarope de cambar guaco e balsamo de Tolú

reparado pelo pharmaceutico José Francisco Bitteneourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado: a atar na rua d Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Sortes para S. Antonio, S. João e S. Pedro

Explendido sortimento, vindo de Berlin, Preços sem competencia, só na fabrica Vendome á rua do Barão da Victoria n. 39. Venham ver para acreditar.

Engenho Cotunguba

Arrenda-se este engenho, sito na comarca de Nazareth, com muito boas terras de plantação, para safrejar 3,000 pães, bom vapor pelo systema de moer com o mesmo fogo do assentamento, boa distilação com agua viva, boas obras, e distante duas legoas das estações de Tracunhãem e Páo d'Alho; trata-se no mesmo engenho ou á rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na praça do Conde d'Eu n. 5, loja de sapateiro, se dirá quem precisa.

Ama

para cosinhar, precisa se de uma; á rua de Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma criada para andar com crianças; na rua Duque de Caxias n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, a tratar na rua da Palma n. 29.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na praça do Conde d'Eu n. 19.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 42, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama e um menino para criado; á tratar na rua Direita n. 84, 1º andar

Magnifico tanque de ferro

Ha para vender um grande tanque de ferro com seis palmos de altura, seis de largura e doze de comprido, todo fechado, novo, pintado e por preço commodo a ver na rua do Principe n. 24 e tratar na rua do Bom Jesus n. 43.

Caixeiro

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, para Apipucos; a tratar na rua da Roda n. 48.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta, deixe carta nesta typographia ou na rua de S. João n. 83, com as iniciaes F. S. E.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

20:000$000

NÃO HA SERIES

LOTERIA DA PARAHYBA

UNICA

Que deposita no Banco do Brasil o valor de seus premios

Extracção no dia 16 do corrente

PLANO

1	premio de	.	.	20:000$000
1	»	»	.	2:000$000
1	»	»	.	1:000$000
2	»	»	. 500$	1:000$000
4	»	»	. 200$	800$000
12	»	»	. 100$	1:200$000
20	»	»	. 50$	1:000$000
2	approximações para os numeros anteriores e posteriores ao 1.º premio	.	. 125$	250$000
2	ditas idem, idem ao 2.º premio	.	. 100$	200$000
2	ditas idem, idem ao 3.º premio	.	. 40$	80$000
99	premios para a centena em que sahir o primeiro premio	.	. 15$	1:485$000
99	ditos para a idem do segundo premio	.	10$	990$000
999	ditos para o final da ultima lettra em que sahir o primeiro premio		5$	4:995$000

VENDEM-SE NAS CASAS SEGUINTES:

José Joaquim da Costa Leite, rua do Barão da Victoria n. 40; Bernardino Lopes Alheiro, rua Larga do Rosario n. 36; Martins Fiuza & C., rua Primeiro de Março n. 23; Joaquim Pires da Silva, rua do Cabugá n. 16; Antonio Augusto dos Santos Porto, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Sorte grande

10:000$000

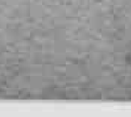
DIVIDIDOS EM DECIMOS

A' venda: loja da Esmeralda rua Larga do Rosario n. 24 A.

Extracção a 13 de Junho.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cia



Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, ...res de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

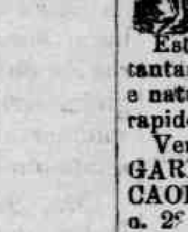
Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tintura Indiana



PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2

20$000

Aluga-se o 2º andar da rua da Guia, caiado e pintado, com 2 salas e 3 quartos; trata-se na loja.

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 1.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Ao commercio

O abaixo tendo vendido o seu estabelecimento de molhado sito á rua do Sol n. 24, da cidade de Olinda, ao Sr. Antonio Rodrigues Tavares, livre e desembaraçado de qualquer onus, convida a quem se julgar credor a apresentar suas contas, no prazo de tres dias, a contar da data presente, ficando o comprador sem responsabilidade alguma, depois de findo o prazo.

Olinda, 27 de Maio de 1887.

Joaquim Moreira Coelho.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Cosinheiro escravo

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Ultima novidade de fogos e sortes

Offerece se aos amadores, para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, um completo sortimento destes artigos, que vende-se por preços muito razoaveis, e faz-se grande differença em porção; na rua do Rangel n. 2, e rua estreita do Rosario n. 23.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

VENDAS

— Vende se ou arrenda-se um engenho que fica distante meia legoa da estação de Ipojuca e tambem meia legoa do C bo, dá para safrejar-se 1,500 pães de assucar; quem pretender péde dirigir-se á rua da Alegria n. 46.

Fio de algodão

Em saccos de 25 kilos: vendem Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 32, 1º andar.

Sempre-viva

Walsa para piano; vende-se na Livraria Franceza.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é ... ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias par os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batisados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réi
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato. !
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de couro para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.
Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000. um.

BARBOSA & SAONTS

Grande sortimento DE Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885 — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Pl. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vazelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e altace.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7
Duarte & C.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 700 rs. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, confrontando-se com a estação de Olinda.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66--Rua do Barão do Triumpho--66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	... cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO CEARÁ

15:000$000

EXTRACÇÃO INSTRANSFERIVEL DO 12.º SORTEIO DA 3.ª LOTERIA

Quarta-feira, 15 do corrente

Os bilhetes desta acreditada loteria acham-se á venda nas seguintes casas: Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23; Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Telegramma e lista no dia da extracção

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo**, O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIZ.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cia.

ILLEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSAO EM 20 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. CRUZ MACHADO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Conclusão)

Mais uma declaração cumpre ainda fazer. O ministerio, se o senado votar a indicação, accederá aos seus conselhos; não se considerará por isso rebaixado, ao contrario, julgar-se-ha honrado (muito bem!), respeitando os prudentes conselhos de uma corporação que, pelo seu elevado caracter, não os pode dar senão muito imparciaes. (Apoiados.)

Ainda mais, declara que, concluida a questão, esquecer-se-ha o ministerio dos nomes de todos quantos nella tomaram parte, directa ou indirectamente. O governo procederá, portanto, no futuro, com a justiça que é devida a todos, regulando somente seus actos pela responsabilidade em que houver depois de incorrer cada um. (Muito bem!)

Posta a votos é approvada a indicação.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a indicação. --Silveira da Motta. »

« Declaramos que votamos contra o requerimento do Sr. senador Silveira Martins. -- C. B. Ottoni. --Barão de Maroim. »

SESSÃO EM 25 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. CANSANSÃO DE SINIMBU'

Vai á mesa o seguinte

Requerimento

« Requeiro que por intermedio do ministerio da fazenda se convide a prestar as seguintes informações:

« 1.º Qual a importancia das cambiaes tomadas pelo governo desde 20 de Agosto de 1885 até esta data.

« 2.º Quaes as taxas das respectivas operações?

« 3.º Porque achando-se o cambio sobre Londres a 12 de Junho de 1886 a 21 1/2 e 21 3/8, foram tomadas nesse dia 59,000 libras esterlinas ao cambio de 17, 17 1/3, 17 6/10 e 17 3/4?

« Sala das sessões, em 25 de Maio de 1887. --*C. Oliveira.* »

E' lido, apoiado e posto em discussão.

O Sr. Candido de Oliveira recorda que o nobre ministro da fazenda era membro da camara temporaria quando alli um seu collega da opposição fez requerimento quasi identico a este, isto é, pedindo que fosse remettido áquella camara um quadro demonstrativo de todas as operações effectuadas de 6 de Janeiro de 1884 até 5 de Maio de 1885. Esse requerimento passou em Maio ou Junho de 1885. Recorda tambem que o nobre senador pelo Paraná reproduzio quasi esse requerimento.

Nessas occasiões não se encontrou nenhum inconveniente na passagem do requerimento, que foi votado unanimemente.

Assim, suppõe que o nobre ministro não tem razão na observação que fez relativamente á approvação do requerimento que ora se discute.

Se então não houve inconveniente e ficou firmado o precedente, agora não vê razão para se pensar e proceder de modo contrario. Para não ser teimoso, porém, aceita a modificação que S. Exc. pretende, restringe o pedido ao prazo decorrido até o fim do mez de Abril, ficando salvo o mez de Maio, porque nelle é que as operações podem estar pendentes e não concluidas.

Quanto á resposta que o nobre ministro deu á parte principal do requerimento de que se trata, comquanto a palavra de S. Exc. valha muito, pede-lhe que adopte um systema mais claro em documentos desta importancia, de modo que á primeira inspecção se possa conhecer como as operações se realizarem. O contrario dá lugar, não dirá a meu juizo, mas a considerações que podem ser poupadas no senado.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- Estamos de accôrdo.

O Sr. Candido de Oliveira aguarda as cópias dos contractos celebrados com o Banco do Brasil para voltar a este assumpto.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- Foi o unico com quem fiz taes operações nesse tempo.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- Sr. presidente, o nobre senador estranhou que estando o cambio em Junho do anno passado á taxa de 28 3/8, creio..

O Sr. Candido de Oliveira: -- Tenho aqui o *Jornal do Commercio* com a cotação do dia, e ella consta tambem do relatorio do Ministerio da Fazenda.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- ... o governo tivesse comprado cambiaes na razão de 17 7/8, segundo deduz da tabella do relatorio da fazenda.

Sr. presidente, o reparo do nobre senador provém do systema da escripturação do thesouro. Para melhor esclarecimento da transação, parece-me que, em lugar das informações pedidas, seria preferivel que eu communicasse ao Senado os contractos de cambio que se referem a estas transações.

O Sr. Candido de Oliveira: -- Podem vir tambem.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda: -- A transacção foi liquidada em Junho, mas foram compradas as cambiaes em Janeiro.

D'ahi provém o facto que com razão pareceu extraordinario ao nobre senador, por não conhecer a circumstancia que acabo de referir.

Melhor seria sem duvida que, feita uma operação, ficasse escripturada no thesouro no mesmo dia em que é contractada...

O Sr. Dantas: -- Sem duvida.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- ... mas, como só se faz o lançamento quando sabe o dinheiro, apparece o facto que o nobre senador notou.

Não era possivel absolutamente que o thesouro comprasse cambiaes em Junho por um preço, por uma taxa diversa da cotação. O facto não poderia ter explicação, seria absolutamente impossivel; ninguem ousaria offerecer cambio a 17 1/8 quando era a cotação de 21 3/8, menos o thesouro compraria.

A explicação, pois, é esta: foram liquidadas em Junho cambiaes compradas em Janeiro.

Era, certamente, melhor que, pela simples inspecção das tabellas a regularidade das contas do thesouro ficasse logo patente, figurando cada operação no dia em que é contractada e não quando é liquidada.

Mas, como o nobre senador ha de notar, já introduzi muitas modificações no systema do relatorio. Se o nobre senador examinar, ha de ver que o deste anno não envolve operações de credito, como a renda nem como despeza do exercicio o pagamento de apolices, o resgate dos bilhetes do thesouro e outros, o que traz confusão e de que o nobre senador tanto se occupou no anno passado na Camara dos Deputados.

O relatorio d'este anno é completamente claro a este respeito; outras modificações devem-se ir fazendo.

Como disse, dando razão ao nobre senador, conviria que, a simples, inspecção mostrasse o que exactamente se passou. Mas não houve falta alguma, porque as cambiaes compradas em Janeiro foram escripturadas na occasião da liquidação...

O Sr. Candido de Oliveira: -- Compradas com antecedencia então?

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- Compradas e pagas no dia em que foram remettidas, como V. Exc. verá dos contractos que enviarei ao Senado.

V. Exc. sabe, o Banco tem uma conta corrente com o governo; fez a compra, pagou, remetteu as letras em Janeiro, mas só apresentou o resultado da operação em Junho, data em que o thesouro a levou á sua conta do caixa.

A segunda parte do requerimento do nobre senador não me parece conveniente.

Desculpe-me observar-lhe que não é prudente que o governo remetta a relação das cambiaes compradas até hoje.

O Sr. Candido de Oliveira dá um aparte.

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): -- Não me parece razoavel estabelecer o precedente de serem discutidas e divulgadas operações no momento da realização e antes de completadas.

Não só póde influir perniciosamente sobre negocios, como envolveria, desculpe o nobre senador, o Senado demasiadamente na administração e em negocios de occasião.

Portanto, se S. Exc. quizesse marcar o periodo, não de prazo tão curto, mas de um mez, remetterei os contractos, que devem estar no thesouro.

O Sr. Candido de Oliveira acha que, com certeza, o nobre ministro da fazenda não applaudio o procedimento de seus amigos hontem na Camara dos Deputados. Um membro da opposição enviou á mesa um requerimento pedindo informações relativas a diversas operações de cambio, assumpto a respeito do qual toda claridade é necessaria. Este requerimento não foi votado porque um illustre, não sabe o orador se novo *leader* da maioria governamental, pedio a palavra embaraçando assim a discussão e votação do requerimento.

Quer, pois, dar occasião a S. Exc. para esclarecer pontos que não podem ficar occultos, antes devem ser esclarecidos a toda luz.

Folheando o relatorio do Ministerio da Fazenda, encontra-se a tabella n. 11, que dá noticia das remessas feitas pelo thesouro para Londres, desde 1 de Abril de 1886 até 31 de Março de 1887.

Examinando esta tabella, fica o orador sorprendido com a seguinte singularidade: a de ter o thesouro tomado, em Junho, 57,000 libras sterlinas, em cambios á razão de 17 7/8, 17 6/10 e 17 3/4, quando em Abril o foram a 19 7/8 e a 20, e quando em Junho deviam existir grandes saldos em Londres, por causa do emprestimo externo.

CAMARA DOS DEUTADOS

DISCURSO PROFFRIDO NA SESSÃO DE 27 DE MAIO DL 1887

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Sr. presidente, sinto alguma difficuldade em sustentar o debate da resposta ao discurso da corôa: virtude ou defeito da profissão que adoptei, meu espirito não se amolga convenientemente a estas discussões geraes, verdadeiras divagações sem assumpto determinado.

Eu tinha adquirido o habito modesto de interpretar uma instituição social, de analysar, demonstrar e desenvolver uma doutrina; mas, Sr. presidente, confesso que nunca me habituei a esses lyrismos da oratoria parlamentar, que consistem menos no estudo e exame das questões politicas e sociaes, do que na apreciação de uma série de factos vulgares, alguns dependentes da contingencia humana ou da fatalidade,outros de circumstancias permanentes do paiz, e muitos phantasiados pela supposta necessidade partidaria das recriminações reciprocas, em nossos debates parlamentares.

Ora, Sr. presidente, os discursos dos nobres deputados que me precederam não foram outra cousa: os nobres deputados enterreiraram a discussão dos actos da administração publica em lugares communs, em accusações banaes de todos os tempos, e em recriminações que se poderiam reverter simplesmente com a antiga censura--*mutato nomine, de te fabula narratur*.

Com o talento privilegiado que eu lhes reconheço, e que sempre admirei desde os bancos academicos, nos quaes tive a honra de dirigir-lhes os primeiros passos, eu esperava dos nobres deputados que viessem produzir alguma cousa de util, tratar de algum assumpto elevado da politica ou da administração.

O Sr. Maciel: -- Peço a palavra.

O Sr. Duarte de Azevedo: --... entreter a camara com preoccupações sérias, concorrer, emfim, com o seu talento e o brilho da sua palavra, para o progresso desta terra, que é nossa, é que do nosso patriotismo muito mais devia esperar.

Sr. presidente, além da antipathia que o meu espirito nutre pelos lyrismos da oratoria parlamentar...

O Sr. João Penido: -- V. Exc. está fazendo um perfeito lyrismo.

O Sr. Duarte de Azevedo: -- .. vou adquirindo certo tedio pelo que podemos chamar *o parlamentarismo*.

Parece, Sr. presidente, que vamos perdendo inutilmente o tempo; as reiteradas questões que surgem no debate dos projectos de resposta á falla do throno, na discussão do orçamento da despeza do imperio, na dos creditos extraordinarios e especiaes, nas interpellações e repetidos requerimentos, vão nos tomando o tempo de cuidar dos reaes interesses do paiz, pelo exame acurado dos actos do administração, e, sobretudo, pelo desempenho da missão elevada e proveitosa, destinada ás camaras legislativas. (Muitos apoiados da maioria.)

O Sr. João Penido: -- *Mutato nomine, de te fabula narratur*.

O Sr. Duarte de Azevedo: --Acontece muitas vezes, Sr. presidente, -e já tive occasião de o denunciar nesta camara, -- que, preoccupados com estas divagações, e absorvidos por ellas, deixamos de parte as questões mais importantes, e até, quando chega a occasião do exame das leis de força ou dos orçamentos, abandonamos a substancia dos projectos, a organisação da força publica, a ponderação dos impostos, a apuração das despezas, a apreciação e exame dos serviços, tudo emfim, para discutirmos simplesmente o que entre nós tem o nome apparatoso de--politica geral.

Ora, o povo brasileiro não póde assistir indifferente a estes torneios, a estas especulações politico philosophicas, que nenhum resultado pratico produzem. Quanto melhor fôra que, em vez de gastarmos inutilmente o temo com as recriminações constantes, com os torneios oratorios, com os devaneios da eloquencia parlamentar, estudassemos os projectos de lei e chegassemos a algum resultado? (Apoiados, muito bem.)

O Sr. Affonso Penna: -- Supprima-se então a discussão do projecto de resposta á falla do throno.

O Sr. Duarte de Azevedo: -- A respostas á falla do throno só é cousa séria, ou supposta séria no Brasil: em toda parte, a resposta á falla do throno é um acto de simples cortezia. O exame que os nobres deputados aqui iniciaram, por occasião da discussão deste projecto, poderia ser feito em outra qualquer, e com toda a probabilidade ha de ser repetido muitas vezes.

O Sr. Affonso Celso Junior: -- Ha um projecto supprimindo este debate; promova V. Exc. a adopção delle.

O Sr. Duarte de Azevedo: --Eis ahi as razões, Sr. presidente, por que o meu espirito naturalmente se recusa a taes debates; porem, tendo merecido a honra de ver inscripto o meu nome entre os redactores da resposta ao discurso da corôa, e havendo quasi sido chamado á discussão pelo nobre deputado que primeiro fallou, referindo-se a um facto da provincia de S. Paulo em que fui parte, entendi que não devia recusar-me á discussão. E eis por que, Sr. presidente, V. Exc. e a camara soffrerão o aborrecimento de ouvir-me por alguns momentos. (Não apoiados.)

Começarei pelo facto a que alludio o illustre deputado pela provincia de Minas Geraes: a eleição do Sr. Antonio Prado.

S. Exc. accusou o governo de intervenção indebita na eleição senatorial a que ultimamente se procedeu na provincia, visto como o ex-ministro da agricultura recommendou a chapa do seu partido por circulares escriptas em papel do seu gabinete.

Senhores, a camara tem sem duvida consciencia de que o Sr. conselheiro Antonio Prado não precisava do uso de meios officiaes, nem tão pouco de prevalecer-se de sua posição de ministro de Estado, para ser eleito pela provincia de S. Paulo, em uma eleição senatorial. (Apoiados.)

O Sr. João Penido: --Tanto precisava, que lançou mão delles.

Vozes da Maioria: --Oh! Oh!

O Sr. Duarte de Azevedo: --O nobre deputado terá resposta. Membro proeminente do partido conservador que alli se acha em pujança de fortaleza, presidente da commissão directora desse partido, merecendo, por seus serviços, por seus talentos e por seu patriotismo, a confiança e a consideração de seus correligionarios, o Sr. Antonio Prado estava no caso de ser eleito, como já o tinha sido para esta camara, independentemente dos recursos ou expedientes officiaes. Devo, porem, accrescentar que o Sr. conselheiro Antonio Prado não fez parte de nenhuma das commissões que recommendaram a chapa senatorial, a qual foi subscripta pelos outros membros da commissão directora do partido e por todos os deputados geraes conservadores.

Ora, Sr. presidente, quando não fosse pelos merecimentos pessoaes do Sr. Antonio Prado, a força e a influencia do partido conservador, e a autoridade dos nomes que recommendaram a candidatura do Sr. Antonio Prado e de seus companheiros eram absolutamente sufficientes para o nosso triumpho eleitoral.

Não precisavamos dos recursos officiaes para a eleição senatorial de S. Paulo, porque nesta camara nos achavamos e estamos em quasi unanimidade pelos votos da provincia, com excepção apenas do lugar occupado pelo nobre Conde do Pinhal, cidadão muito respeitavel e considerado na provincia, mas a cuja eleição não foi indifferente ao partido conservador. E a camara não desconhece que si nós outros, conservadores da provincia de S. Paulo, conseguimos mesmo em opposição, constituir aqui a maioria da representação da provincia, no governo de nossos amigos nenhuma necessidade tinhamos de meios extraordinarios para uma nova eleição.

Os Srs. Affonso Penna, Pedro Meniz e outros Srs. Deputados dão apartes.

O Sr Duarte de Azevedo: -- O Sr. Antonio Prado dirigiu-se apenas a alguns eleitores seus correligionarios e seus amigos particulares, em uma eleição em que elle proprio era candidato.

O Sr. Antonio Prado, sabendo que um ou outro de seus correligionarios recusava-lhe o voto ou a algum dos seus companheiros de chapa, exercitou o direito, que ninguem seriamente lhe poderia contestar, de solicitar o apoio desses poucos amigos para a combinação do partido.

Ora, Sr. presidente, si o Sr. Antonio Prado apenas escreveu meia duzia de cartas a amigos particulares, si não usou de meio algum official, nem de promessas, nem de ameaças, não procurou siquer siduzir os adversarios politificos, e limitou-se a fallar com alguns de seus correligionarios, pela simples circumstancia de ter escripto em papel do gabinete, unico papel de que ordinariamente usam os ministros de Estado, póde-se accusar o Sr. Antonio Prado de indebita intervenção na luta eleitoral? Eis ahi, senhores, ao que se reduz a censura de procedimento do Sr. Antonio Prado!

O Sr. Affonso Penna: -- Tomo nota dessa theoria. (Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente: -- Attenção!

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Por um dever de lealdade, como seu companheiro de chapa, entendi que devia fazer estas reflexões em resposta ao nobre deputado.

O Sr. João Penido: -- Muito boa doutrina!

O Sr. Duarte de Azevedo: -- E V. Exc. não usaria de outra. O Sr. Penna não deixaria de ter escripto circulares em papel do gabinete quando teve de pedir a renovação do seu mandato, e sabe-se que o Sr. Sodré encheu a provincia da Bahia de circulares escriptas em papel do gabinete ministerial.

O Sr. João Penido: -- Está justificado o Sr. Sodré. (Ha outros apartes.)

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Si V. Exc. fôr ministro de estado e perder o seu lugar nesta Camara, não ha de recorrer por circulares aos seus correligionarios, pedindo-lhes nova manifestação de confiança?

O Sr. João Penido: -- Como ministro, por certo que não.

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Oh! deixava a eleição correr à revelia?!

O Sr. João Penido: -- Não o faria; garanto a V. Exc. (Ha outros apartes.)

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Senhores, passarei a outros pontos, de que se occuparam os nobres deputados.

O distincto collega pela provincia do Rio Grande do Sul não se satisfez com a resposta dada pelo illustre chefe do gabinete, acerca do estado de segurança individual e de propriedade, de que gosa o paiz.

O Sr. Maciel: -- Foi uma das banalidades que discutimos aqui -- a segurança individual.

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Perdôe-me; foi uma das banalidades, tanto que, quando o Sr. Affonso Penna espantava-se de que o nobre ex-ministro da justiça houvesse enchido o seu relatorio com cerca de 50 paginas de crimes e attentados contra a segurança individual, não se lembrou de que S. Exc., no mesmo formato e no mesmo typo, havia enchido com o mesmo assumpto 90 paginas do seu relatorio! (Hilaridade prolongada.)

O Sr. Antonio Affonso Penna: -- V. Exc. sabe que o relatorio referia-se á administração anterior e não a minha.

O Sr. João Penido: -- E' com os erros passados que se póde defender o governo actual.

O Sr. Presidente: -- Attenção!

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Não quero defender o governo actual com os erros passados; mas tenho o intuito de mostrar á Camara que, por circumstancias fataes ou por ora irremediaveis do paiz, ninguem póde ser accusado com sinceridade do estado actual de segurança individual entre nós. (Apoiados da maioria.)

Ha tanta razão de se accusar por isso ao ministerio actual, como ao ultimo ministerio que V. Exc. sustentava. (Apoiados da maioria.)

Pois bem, o relatorio, que V. Exc. apoiava, dizia:

« Não é animador o estado de segurança e de propriedade no Imperio » e indicava justamente todas as causas que hoje vão apontadas desse deploravel estado, inclusive a que se julgava primordial. -- a falta de educação moral e religiosa, que mereceu os motejos do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, o qual lembrou ao illustre Barão de Cotegipe a conveniencia de nomearem-se missionarios que fizessem a catechese do paiz.

O Sr. Affonso Penna dá um aparte.

O Sr. Duarte de Azevedo: -- Como o nobre deputado chama-me para este ponto, permitta-me V. Exc. que lhe recorde alguns factos.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 130)

XIV

Darmailly ainda interrompeu o juiz:

-- Iniciaes?... Sei quaes são. As letras L. J., não é?

-- Sim.

-- Abertas no cabo de chifre?

-- Não; gravadas a buril na lamina.

-- Ah! Isto, porém é uma minudencia. E suppõe que estas iniciaes designam?

-- O nome proprio--Lewis Jubb--apparentemente.

-- Ou o nome José Laronza.

O magistrado calou-se por um momento. Seu semblante revelava a estupefacção.

-- E' isso mesmo. Não se póde pensar em tudo. Então com que, meu caro, o senhor é adivinho.

Juliano rio sinceramente.

-- Senhor, tornou elle, bem lhe dizia eu ha pouco que tinhamos a pista. Agora, basta coordenar as indagações. Não sei quem é Lewis Jubb; sei, porém, que é José Laronza. Possuo até alguns documentos preciosos.

-- Quaes? E ao que chama documentos?

-- Cartas, ou, para melhor, uma carta datada da Australia, e assignada apenas--José. Ora, no curso de sua viagem, Maximiliano foi atacado por um pirata temivel, conhecido nos mares da China e da Sonda pelo nome de José Laronza.

Está vendo como tudo isto se prende?

-- Ah! disse o juiz passando a mão pela testa, tudo isso se relaciona e se prende por tal fórma que se emmaranha. Não comprehendo mais nada.

Juliano triumphava.

Quiz acabar de fazer a luz no espirito do seu interlocutor.

-- E sabe a quem era dirigida esta carta assignada José?

-- A quem, meu amigo? diga-me, por favor.

-- A este mesmo Celanos y Pacheco que deu o nome de Lewis para confundir tudo. O velho tratante é malicioso.

-- E tem em seu poder essa carta?

-- Tenho-a. Guardo-a como a menina dos meus olhos.

-- E' necessario dar-m'a.

-- Muito de boamente. Quer ter uma faca igual?

-- Por certo. Por acaso tambem a tem comsigo?

-- Não. Posso, porém, dizer-lhe onde está.

Onde? O senhor está me ensinando tudo.

-- Neste caso, mande alguem a casa de Rouval.

O magistrado endireitou se na cadeira. Estava estupefacto.

-- Quer gracejar commigo? Em casa do Sr Rouval?

-- Absolutamente não gracejo, Sr. juiz, digo o que sei, o que vi.

-- E vio faca igual á de que fallou?

-- Não sei de que feitio é a outra faca. A que eu vi, pendurada em uma panoplia na sala do Sr. Stephan Rouval é arma muito rara, de cabo de chifre, no qual estão gravadas as letras--L. J.

O juiz encarou-o fixamente. E após um momento de silencio:

-- Muito bem. Mandarei Tourniquet.

Juliano estremeceu, e hesitando um pouco disse:

-- Se me dá licença para um conselho, não mande esse homem.

-- Ora essa! E por que, se me faz o favor?

-- Por nada. Uma desconfiança que eu mesmo não sei explicar. Em todo o caso, se o mandar, peça-lhe, eu lhe rogo, que mostre os lenços encarnados de que se serve á guisa de barrete de dormir.

O magistrado quasi sorrio de compaixão.

-- Meu caro, dessa feita o senhor parece excessivamente suspeitoso. Quem quer provar de mais nada prova. Creio que são vãs as suspeitas.

O futuro juiz de instrucção abanou a cabeça.

-- Creio que não me engano. Entretanto, a respeito desta ultima indicação, concedo que tenha reservas.

-- E continua a sustentar o nome do Sr. Rouval?

-- Oh! quanto a isso, mais do que nunca.

A conversação parou alli por aquella vez.

Juliano ficou de voltar no dia seguinte e apressado dirigio-se para o seu aposento da rua de Rennes.

Ao entrar no seu quarto, notou nelle alguma desordem. Alguem havia entrado alli na sua ausencia. Lembrou-se então de que sahira precipitadamente, esquecendo-se da chave na fechadura da gaveta da secretária. Correu para ella e abrio-a rapidamente.

Um grito de raiva sahio lhe dos labios.

Não estavam mais no lugar em que as deixara as duas cartas de Rouval e José. Debalde procurou-as por todos os cantos do quarto.

-- Roubaram-me! disse elle afinal. Não ha que duvidar, e alguem entrou aqui e remexeu as gavetas.

E com calafrios de terror, accrescentou de si para si:

-- E agora, cautela! Agora sou-lhes conhecido. Hão de mandar-me matar. Aviemo-nos.

A sua convicção estava formada.

A casa Rouval & C., a seus olhos, era uma vasta agencia de criminosos.

Foi interrogar a Sra. Bonfeux. A porteira nada sabia; nada tinha visto.

Juliano tomou uma resolução.

Considerou que havia oito dias não tinha visto Bertha e que seu coração ordenava-lhe que a fosse ver.

Por consequencia, dando treguas ás suas preoccupações, sahio, tomou um carro e dirigio se para o lado de Passy.

XV

Aquelles oito dias tinhas sido de agonia para Renata.

A moça fora mais que depressa á casa da Sra. Francés. Contara-lhe a terrivel entrevista que tivera com Rouval, o odioso negocio que realisara sob a dupla ameaça do punhal e da deshonra, o prazo de seis mezes que alcançara, mediante o penhor de suas joias.

E como, tão pouco como ella, a viuva não podia fallar, com medo de attrahir para o Sr. d'Isaac suspeitas que immediatamente teriam revelado a falta do thesoureiro geral, Renata lhe recommendara silencio, somente lhe pedindo o obsequio de entregar a seu pai os trezentos e cincoenta mil francos que de Rouval recebera.

A Sra. Francés, com o coração dorido, dera conta da incumbencia. Inventara uma historia qualquer de joias empenhadas. Após um momento de muito natural confusão, o barão, optimista por natureza, recobrara confiança, jurando que, dentro de tres mezes, reembolsaria capital e juros da quantia emprestada.

Aquelle esforço sobrehumano exhaurira as forças de Renata.

Dous dias depois declarou-se febre intensa.

O medico, chamado a toda pressa, tomara um ar grave ao vêl-a, e, após reticencias de toda a sorte e hesitações, afinal concluira pela imminencia de uma febre cerebral originada espontaneamente sob a influencia de alguma grande fadiga physica ou moral.

A Sra. Francés e Bertha collocaram-se á cabeceira de sua amiga tão cruelmente accommettida pela enfermidade, e d'alli não arredaram pé nem de dia nem de noite, dividindo os cuidados e caricias entre Renata, que delirava, e Alice louca de dôr.

Tudo então estava em desespero. Era tudo ameaças no céo.

E a Sra. Francés, em suas fervorosas orações, sentio por vezes faltar-lhe a confiança.

No sexto dia da doença, naquelle mesmo dia em que Esther morria miseravelmente ás mãos de Laconge, por appellido Tourniquet, o medico ractificara o diagnostico a respeito de Renata.

Não receiava mais a enchephalite, e sim uma febre mucosa.

Nesse dia o desespero pareceu de novo apoderar-se de todos.

No dia seguinte a doença seguio o seu curso normal.

Não se fazia mais do que vigiar a marcha da doença, prevenir-lhe os accidentes, em summa, deixar obrar a natureza, auxiliada pela sciencia, rogando a Deus protegesse a pobre rapariga tão dolorosamente posta á prova.

Ora, emquanto Sra. Francés e Bertha velavam á cabeceira de Renata, Juliano Darmailly dirigia-se para a rua Boulainvilliers. De Rosa, velha criada do Sr. Arband, que acompanhara Bertha á casa da viuva, foi que soube da estado das duas em casa do Sr. d'Isaac.

Da rua de Boulainvilliers á avenida Bugeaud a distancia não é grande. Rosa entregou ao moço uma carta, que tinha chegado nessa manhã mesmo, para que elle a levasse á tia.

Juliano encontrou a um pouco mais tranquilla quanto ao estado de Renata. Sorprendida com a chegada intempestiva do sobrinho, a Sra. Francés indagou do motivo que a levava.

-- Oh! respondeu Darmailly sorrindo, nenhum muito urgente.

-- Mas então? insistio a Sra. Francés.

-- Foi para dizer-lhe que o Sr. Rouval é um tratante muito perfeito.

-- Oh! sim, suspirou a viuva com convicção.

Juliano lançou-lhe um olhar interrogativo.

-- Não é? Não ha motivos tão completos.

-- E' um homem muito ruim, meu filho.

Juliano pensou:

-- Para que minha tia diga isso, é preciso que tenha motivo sério. Eu não lhe contei nada do que sei. E' preciso, pois, que ella o tenha sabido por outro ou que saiba outra cousa. Interroguemo-la.

Então, com toda a especie de precauções, começou a pouco e pouco a levar a viuva para o terreno das confidencias. A despeito do segredo jurado, uma especie de instincto impellia a Sra. Francés a vasar o seu desgosto na alma do valente rapaz, que, á primeira vista, como mulher superior que era, ella comprehendeu ser homem realmente muito differente do que parecia. Comprehendeu que o sobrinho tinha uma vontade de ferro e ao mesmo tempo uma intelligencia prodigiosa, servida por uma acuidade de vista maravilhosa.

Em menos de um quarto de hora, Juliano conseguio saber tudo quanto queria saber.

Então, era mesmo para si que Rouval tinha pedido a mão de Bertha, era tambem para si que cobiçava Renata. Havia um conflicto, uma contradicção nos termos desse duplo desejo.

Nesse caso, que seria do tal José Laronza?

Darmailly tinha começado a reflectir. O problema se lhe apresentava sob aspecto novo.

Admirada do seu silencio, a Sra. Francés ia interrogal-o, quando, de repente, a porta abrio-se e Alice d'Isaac, muito corada, quasi alegre, entrou na sala.

Quando vio Juliano parou.

-- Que ha, minha querida filha? perguntou affectuosamente a viuva. Parece commovida, quasi posso dizer feliz.

Alice abaixou os olhos sorrindo.

-- E eu o seria, se não fossem essas circumstancias dolorosas. João chega a Pariz nestes oito dias.

Uma exclamação partio dos labios de Juliano.

-- Afinal! Deus se lembra de nós!

As duas senhoras olharam para elle com sorpreza muda.

-- Que significam essas palavras?

Com um olhar expressivo Juliano sustou a pergunta nos labios da tia. Depois, comprimentando a menina:

-- Retiro-me, minha senhora, e peço licença para vir saber noticias da menina Renata.

-- Agradeço em nome della.

Darmailly voltou-se para a Sra. Francés:

-- Poderei ver a menina Arband?

A viuva acquiesceu por um sorriso.

Alice sahio para avisar Bertha.

Esta appareceu um momento depois.

Trajava como enfermeira, um avental branco por cima do vestido preto. Estava linda.

A despeito da sua força de concentração, os sentimentos de Juliano transpareceram-lhe no rosto. Córou quando a menina, sem ceremonia, estendeu-lhe as duas mãos.

-- E' o Sr. Juliano! Que sorpreza agradavel.

E, accrescentou, com um sorriso exquisito:

-- Sabe que sempre traz a felicidade. E' um indicio de alegria que o céo nos envia. Estou certa de que Renata vai sarar.

A Sra. Francés sublinhou alegremente a phrase:

-- Tanto mais que Juliano é portador de noticias; de noticias que nos são caras, concluio ella, mostrando a carta que o sobrinho lhe tinha entregado.

-- Talvez seja de Maximiliano, disse anciosamente Bertha.

-- Sim, de Maximiliano, respondeu a viuva.

-- Dá licença, não, Juliano? disse a menina.

Ella não disse «senhor.» Notou o, e o seu rosto encantador corou. Darmailly sentio o coração inundar-se-lhe de jubilo. Com um longo olhar, cheio de amor, agradeceu.

(Continúa.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL